

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E NOVE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, na Sede da ADECAS – Associação Desportiva e Cultural de Aboim / Sabadim, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez, sob a presidência de Francisco Rodrigues de Araújo, secretariado por Manuel Caldas Brito (primeiro secretário) e Elsa Cristiana da Silva Rocha (segunda secretária). -----

À chamada, que se efetuou às catorze horas e cinquenta minutos, por falta de quórum à hora marcada para o início da reunião (catorze horas e trinta minutos), responderam sessenta e cinco membros da Assembleia Municipal. -----

JUSTIFICAÇÕES DE FALTA – apresentaram justificações de falta, que foram aceites Américo Domingues do Pio, Isabel Maria Palhares Vieira, Sandra Maria Pereira Pires Barreira e Pedro Alcides Rodrigues Esteves. -----

Não estiveram presentes nesta reunião, nem justificaram a respetiva falta, António Duarte Teixeira Afonso Rodrigues, Arlindo Rodrigues Barbosa, Horácio da Costa Cerqueira e Maria Madalena Afonso Alves Pereira Pimenta Ferreira. -----

O Senhor Rui Manuel Fernandes Amorim, Presidente da Junta da União de Freguesias de Jolda (Madalena) e Rio Cabrão, comunicou que seria substituído pela Secretária – Rosa Maria Martins Amorim Brito. -----

A Câmara Municipal foi representada nesta sessão pelo seu Presidente – João Manuel do Amaral Esteves – tendo também assistido à mesma, na totalidade ou em partes, os/as Vereadores/as João Carlos Braga Simões, Olegário Gomes Gonçalves, Isabel Carvalho Araújo e Emília da Graça Neto Cerdeira. -----

O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a disponibilização do espaço e toda a colaboração à Associação Desportiva e Cultural de Aboim / Sabadim, louvando o trabalho desenvolvido pela mesma em prol do bem-estar dos Arcuenses, em especial dos mais jovens. -----

O Senhor Presidente da Associação Desportiva e Cultural de Aboim / Sabadim – Marco Filipe Amorim de Brito – manifestou o seu agrado pela realização desta sessão na Sede da Associação e desejou aos presentes um trabalho profícuo para o desenvolvimento do concelho. -----

Tendo-se procedido ao registo magnético da sessão, e verificando-se estar o mesmo em boas condições, nesta ata apenas se faz referência às intervenções ocorridas. -----

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE TRINTA DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS: - interveio o Senhor António Faria (CDS) – *Anexo 0* –, tendo o projeto da ata sido **aprovado, por unanimidade**. Não participaram na votação os membros ausentes na sessão a que a mesma respeita. ----

INFORMAÇÕES E CORRESPONDÊNCIA: - em conformidade com o nº 7 do artigo 62º do Regimento, o Senhor Presidente da Assembleia colocou à apreciação do Plenário as justificações de falta de Alda Cecília Pinto Esteves, Pedro Alcides Rodrigues Esteves e Elisabete Dias de Sousa Amorim, convocados para substituições na sessão anterior, não se verificando nenhuma objeção. -----

Informou que Gil Heleno Carvalheiro, David Manuel Rodrigues Ferreira Gomes, Angélica Leite Costa Ferreira, Maria Fernanda Gil Esteves Cerqueira e Maria Emília e Sousa Cerqueira, do Grupo Municipal do PSD, e Alexandra Cristina Rodrigues Esteves, Dina Mara Lima de Sousa e Jorge Saraiva de Barros, do Grupo Municipal do PS, solicitaram substituição por ausência temporária inferior a trinta dias, tendo sido convocados para as respetivas substituições nesta sessão Elisabete Dias de Sousa Amorim, José de Brito Esteves, Miguel Dias Fernandes, Maria José Martins da Silva Fernandes, Pedro Alcides Rodrigues Esteves, Rui Manuel Cerqueira Galvão da Rocha, Alda Cecília Pinto Esteves e Alfredo Rodrigues Fernandes. -----

Deu também conhecimento da correspondência recebida desde a última sessão, declarando-a à disposição de quem pretendesse consultá-la. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Intervieram João Barbosa - *Anexo 1*; Alda Esteves (PS) – *Anexo 2*; Miguel Rodas (PSD) - *Anexo 3*; Rui Rocha (PS) – *Anexo 4*; Norberto Brito (PSD) – *Anexo 5*; Vítor Sousa (PS) – *Anexo 6*; Fernando Fonseca (CDS) – *Anexo 7*; António Lima (PSD) – *Anexo 8*; Ana Gave (PS) – *Anexo 9*; Helena Silva (PSD) – *Anexo 10*; Eduardo Pontes (PS) – *Anexo 11*; Alberto Leiras (PSD) – *Anexo 12*; Jorge Amorim (PSD) – *Anexo 13*; José Duarte – *Anexo 14*; António Maria Sousa – *Anexos 15, 16, 17 e 18*; Manuel Brito (PSD) e Presidente da Câmara. -----

Foram tomadas as seguintes deliberações: -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de pesar pelo falecimento do Senhor Padre João Rebelo Vieira Araújo** (*Anexo 1*), apresentado por João Barbosa, Presidente da Junta de Freguesia de Cabreiro, e subscrito pelos Grupos Municipais do PSD, PS e CDS/PP e por Rui Aguiam e Susana Amorim. -----

- **Aprovados, por unanimidade, dois votos de pesar pelo falecimento da Senhora Rosa Macieira Dumoulin**, apresentados pelos Grupos Municipais do PS (*Anexo 2*) e do PSD (*Anexo 3*), tendo-se associado aos mesmos o Grupo Municipal do CDS, António Maria Sousa, Rui Aguiam e Susana Amorim. -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de louvor** pelos títulos conquistados (*Anexo 8*), às jovens **Ana Lago** - Miss Alto Minho 2023, **Celine Rodrigues** - Primeira Dama de Honor, e **Andreia Alves** - Rainha das Vindimas de Arcos de Valdevez, apresentado pelo Grupo Municipal do PSD. -----

- **Aprovada, por maioria com a abstenção** de Rui Aguiam, **recomendação relativa à segurança rodoviária no IC28** (*Anexo 9*), apresentada pelo Grupo Municipal do PS. -----

- **Aprovados, por unanimidade, voto de louvor e voto de congratulação a Tânia Gomes e Maciel Araújo** pela vitória alcançada na 2ª edição do Festival Nacional da Canção Rural, apresentados pelo Grupo Municipal do PSD (*Anexo 10*) e por António Maria Sousa - Presidente da Junta da União de Freguesias de Távora Santa Maria e São Vicente (*Anexo 17*), respetivamente. -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de louvor a vários atletas, equipas e associações do concelho**, pelos resultados alcançados (*Anexo 12*), apresentado pelo Grupo Municipal do PSD. -----

- **Aprovado, por maioria com onze abstenções** - Rui Rocha, Ana Gave, Alda Esteves, Carla Fonseca, Eduardo Pontes, Elsa Esteves, Flávia Afonso, Alfredo Fernandes, José Pereira, Rogério Correia e Vítor Sousa - **voto de louvor ao funcionário do Município Eugénio Eduardo Rodrigues Coutinho Fernandes** - Coordenador Técnico do Serviço de Conservação de Equipamentos (*Anexo 15*), apresentado pelo Presidente da Junta da União de Freguesias de Távora (Santa Maria e São Vicente) - António Maria Sousa - e subscrito pelos Grupos Municipais do PSD e do CDS/PP e por Rui Aguiam e Susana Amorim. O visado ausentou-se da sala durante a votação. -----

- **Aprovado, por maioria com onze abstenções** - Rui Rocha, Ana Gave, Alda Esteves, Carla Fonseca, Eduardo Pontes, Elsa Esteves, Flávia Afonso, Alfredo Fernandes, José Pereira, Rogério Correia e Vítor Sousa - **voto de louvor ao funcionário do Município João Calheiros de Oliveira** - Tesoureiro do Município (*Anexo 16*), apresentado pelo Presidente da Junta da União de Freguesias de Távora (Santa Maria e São Vicente) - António Maria Sousa - e subscrito pelos Grupos Municipais do PSD e do CDS/PP e por Rui Aguiam e Susana Amorim. -----

O Grupo Municipal do PS apresentou posteriormente **declaração de voto** relativa aos dois votos de louvor aos funcionários do Município - *Anexo 32*. -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de congratulação a José Afonso Domingues**, pelas internacionalizações nas selecções nacionais de sub-15 e sub-16 (*Anexo 18*), apresentado pelo Senhor António Maria Sousa, Presidente da Junta da União de Freguesias de Távora (Santa Maria e São Vicente). -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO UM - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO EXECUTIVO (JUNHO - SETEMBRO / 2023): - previamente distribuído por escrito, na forma habitual, o Relatório fica arquivado nos documentos que fazem parte desta ata. -----

Intervieram José Pereira (PS) - *Anexo 19*; Helena Silva (PSD) - *Anexo 20*; Fernando Fonseca (CDS) - *Anexo 21*; Eduardo Pontes (PS) - *Anexo 22*; Elizabeth Fernandes (PSD) - *Anexo 23*; Carla Fonseca (PS) - *Anexo 24*; Vítor Sousa (PS) - *Anexo 25*; António Maria Sousa e Presidente da Câmara. ---

Foram tomadas as seguintes deliberações: -----

PONTO DOIS - PROPOSTA DE REGULAMENTO DO CARTÃO MUNICIPAL DE FAMÍLIA NUMEROSA: - o Senhor Presidente da Câmara informou que este projeto de regulamento, que aqui se dá como integralmente reproduzido para todos os efeitos legais e fica arquivado na pasta de documentos da presente sessão, foi objeto de consulta pública que terminou a vinte de junho de dois mil e vinte e três, e que foram feitas as alterações necessárias e adequadas, tendo em consideração as sugestões propostas, pelo que, decorridos todos os procedimentos e prazos legais, o documento estava em condições de ser submetido à apreciação da Assembleia Municipal. -----

Referiu também que o Cartão Municipal de Família Numerosa tem por objetivo "... contribuir para a dignificação e melhoria das condições de vida das famílias numerosas, estimulando o aumento da natalidade e promovendo a sua participação ativa nas atividades concelhias." -----

Intervieram António Faria (CDS) – *Anexo 26*; Flávia Afonso (PS) – *Anexo 27*; Susana Amorim; Rui Aguiam; António Maria Sousa e Presidente da Câmara. -----

- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Regulamento do Cartão Municipal de Família Numerosa, em conformidade com o previsto na alínea g) do nº 1 do artigo 25º, do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

O Grupo Municipal do PS apresentou posteriormente **declaração de voto** – *Anexo 33*. -----

PONTO TRÊS – PROTOCOLO DE APOIO FINANCEIRO A CELEBRAR COM A UNIÃO DE FREGUESIAS DE JOLDA (MADALENA) E RIO CABRÃO: - o Senhor Presidente da Câmara informou que, conforme previsto na alínea ccc) do nº 1 do artigo 33º, do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, se propunha a aprovação do protocolo de apoio financeiro no valor de 43 490,25€ (quarenta e três mil quatrocentos e noventa euros e vinte e cinco cêntimos), a celebrar com a União de Freguesias de Jolda (Madalena) e Rio Cabrão, para apoio no valor de trinta e dois mil duzentos e cinquenta euros às obras de pavimentação dos caminhos de Valinha e do Pêgado, reabilitação da Sede da Junta, construção de largo no Caminho de São Lourenço, Caminho da Veiga dos Chães e reconstrução de muro no Caminho do Moinho, com um custo total de 53 344,77€ (cinquenta e três mil trezentos e quarenta e quatro euros e setenta e sete cêntimos) mais IVA, acrescido do financiamento para os trabalhos de limpeza e conservação dos caminhos vicinais – 11 240,25€ (onze mil duzentos e quarenta euros e vinte e cinco cêntimos). -----

Intervieram António Maria Sousa e Presidente da Câmara. -----

- A Assembleia deliberou, por unanimidade, e em conformidade com o disposto na alínea j) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, aprovar o protocolo de apoio financeiro a celebrar com a União de Freguesias de Jolda (Madalena) e Rio Cabrão. -----

PONTO QUATRO – PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO AOS ACORDOS DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS DAS FREGUESIAS DE AGUIÃ, CABANA MAIOR, CENDUFE, GONDORIZ, OLIVEIRA, PADROSO, SENHAREI E SOAJO, E UNIÕES DE FREGUESIAS DE ÁLVORA E LOUREDA, DE JOLDA (MADALENA) E RIO CABRÃO, DE SÃO JORGE E ERMELO E DE SOUTO E TABAÇÔ: - o Senhor Presidente da Câmara referiu que as presentes propostas de alteração dos acordos já celebrados decorrem da atualização dos valores relativos à limpeza de vias, a transferir para as freguesias e uniões de freguesias indicadas, que aumentou de quatrocentos para quatrocentos e cinquenta euros por quilómetro: -----

Intervieram António Maria Sousa e Presidente da Câmara. -----

- A Assembleia deliberou, por unanimidade, e em conformidade com o disposto nos nºs 3 e 4 do artigo 6º do Decreto-Lei nº 57/2019, de 30 de abril, e na alínea k) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, nas suas atuais redações, aprovar as propostas de alteração aos Acordos de Transferência de Competências e Autos de Transferência de Recursos celebrados com as freguesias de Aguiã, Cabana Maior, Cendufe, Gondoriz, Oliveira, Padroso, Senharei e Soajo, e das uniões de freguesias de Álvora e Loureda, de Jolda (Madalena) e Rio Cabrão, de São Jorge e Ermelo e de Souto e Tabaçô. -----

PONTO CINCO – RECOMENDAÇÃO RELATIVA À ORGANIZAÇÃO DAS FESTAS CONCELHIAS, APRESENTADA PELO GRUPO MUNICIPAL DO PS: - a Senhora Elsa Esteves (PS) apresentou a recomendação ao Executivo Municipal – *Anexo 29* – no sentido de ser feito o "... aprofundamento do modelo de organização das Festas do Concelho, centrado no alargamento das entidades arcuenses envolvidas e da ... elaboração e aprovação de uma regulamentação municipal que suporte, de forma pública, transparente e criteriosa, a gestão das festas e dos seus participantes por forma a que o interesse público, no modo como se definir politicamente deve ser prosseguido, seja assegurado." -----

Intervieram António Faria (CDS) – *Anexo 30*; José Lago (PSD); António Maria Sousa, Vítor Sousa (PS), Presidente da Assembleia e Presidente da Câmara. -----

- A Assembleia deliberou por maioria, com onze votos a favor – Rui Rocha, Ana Gave, Alda Esteves, Carla Fonseca, Eduardo Pontes, Elsa Esteves, Flávia Afonso, Alfredo Fernandes, José Pereira, Vítor Sousa e António Maria Sousa – **e quatro abstenções** – António Faria, Fernando Fonseca, Paulo

Lopes e André Barreiro – **rejeitar a recomendação relativa à organização das Festas Concelhias**, apresentada pelo Grupo Municipal do PS. -----

O Grupo Municipal do PSD apresentou **declaração de voto** – Anexo 31. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA: - o Senhor Presidente da Assembleia leu a minuta da ata desta sessão, colocando-a à apreciação do Plenário. Não havendo inscrições para a sua discussão, passou-se de imediato à votação, vindo o documento a ser **aprovado por unanimidade**, em conformidade com o disposto no nº 3 do artigo 57º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve intervenções. -----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia agradeceu a todos os presentes e, quando eram dezanove horas e trinta e cinco minutos, encerrou os trabalhos desta sessão, dos quais, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada no próximo plenário, há-de ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e por mim, Isabel Gonçalves, que a lavrei. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ANEXOS

0 a 33

29/09/2023

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ DE 29 de setembro de 2023



APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR

Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários

Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores

Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes

Ex.^{mos} senhores:

Ata da Sessão

Não há muito tempo fui interpelado na via pública por um munícipe, que me questionou do teor das minhas intervenções na assembleia Municipal, sobre determinados temas que lhe interessavam. Disse-me que não pode assistir às sessões, por incompatibilidade de horários e que no site da Assembleia eram referidas intervenções minhas, referencias por (ver anexo X), anexos esses não disponíveis. Ou seja, os nossos eleitores ou assistem às sessões ou se puderem consultam os arquivos da Assembleia Municipal para terem conhecimento do que defendemos.

Acrescente-se que os membros intervenientes eleitos, são discriminados relativamente aos intervenientes não eleitos.

Se verificarmos no período destinado à intervenção do público, vertido na ata, a seguir à identificação do interveniente, surge o assunto que ele abordou.

Embora este facto não diminua a nossa capacidade interventiva, nem tão pouco a desvalorize o nosso trabalho, pode induzir em interpretações que não dignificam ninguém.

Sr. Presidente, coloque os anexos disponíveis no site.

Arcos de Valdevez 29 setembro de 2023

O Grupo Municipal do CDS/PP



Handwritten signature or initials in the top right corner.

Junta de Freguesia de Cabreiro

Exmo. Presidente da Mesa da Assembleia;
Exmos. Secretários da mesa da Assembleia;
Exmo. Presidente da Câmara Municipal e vereadores
aqui presentes;

Exmo. Dr. Faustino Gomes e Isabel Gonçalves;
Exmas. Deputadas e Deputados;
Exmos. Presidentes de Junta;
Comunicação Social e público aqui presente;

Faleceu no passado dia 2 de agosto com 89 anos o Sr. Padre João Rebelo Vieira Araújo.

O Sr. Padre João Rebelo Vieira Araújo, ou como era carinhosamente tratado, o Sr. Abade de Cabreiro, nasceu em São Julião de Freixo no concelho de Ponte de Lima a 6 de julho de 1934, sendo o quarto filho, de um total de cinco, de Casimiro Vieira Araújo e Júlia Rebelo Torres.

Ingressou no Ano Santo de 1950 no Seminário de Nossa Senhora da Conceição em Braga e foi ordenado Presbítero no dia 15 de agosto de 1962 na Arquidiocese de Braga.

No dia 2 de setembro de 1962 celebrou Missa Nova na sua freguesia natal e no dia 9 de setembro do mesmo ano

tomou posse como Pároco na paróquia do Divino Salvador de Cabreiro e na paróquia de S. Miguel de Loureda.

Foi também Pároco na paróquia de São Pedro de Sá durante 38 anos, de Nossa Senhora da Expectação de Álvora durante 8 anos, e também Administrador Paroquial por um curto período de tempo das paróquias de S. João Baptista de Sistelo e de St^a Eulália de Gondoriz.

Foi designado membro do Conselho Municipal de Arcos de Valdevez, sendo vogal em representação das Juntas de Freguesia do Concelho desde dezembro de 1971 a setembro de 1974.

Na sua carreira como docente lecionou a disciplina de Educação Musical e a disciplina de Educação Moral, Religiosa e Católica, passando por escolas de Arcos de Valdevez, Monção e Ponte da Barca.

Em 2012, na freguesia de Cabreiro foi homenageado no âmbito das comemorações dos seus 50 anos como sacerdote, pelas paróquias na qual foi pároco.

Em setembro de 2020 com 86 anos, por motivos de saúde e idade, solicitou a resignação paroquial das Paróquias do Divino Salvador de Cabreiro e de S. Miguel de Loureda onde foi pároco durante 58 anos, continuando a viver na freguesia de Cabreiro até bem perto do seu falecimento.

Em 2022, celebrou os seus 60 anos de sacerdote na freguesia de Cabreiro e contou com a presença do Sr. Bispo D. João Lavrador.

No dia 11 de julho de 2022 foi agraciado pelo município de Arcos de Valdevez com a Medalha de Mérito Municipal Social, pelos seus relevantes serviços em prol do Concelho.

Falando particularmente da freguesia de Cabreiro, realizou várias remodelações na paróquia permitindo o seu enriquecimento patrimonial através de várias obras na Igreja e Capelas, assim como a concretização do recinto "Padre Marques" que tanto embelezou as áreas envolventes à Igreja.

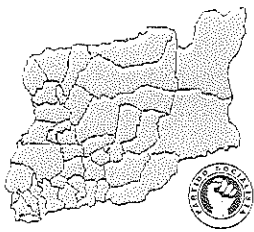
Sendo um Homem de grande sensibilidade social sempre defendeu e amou esta terra, dando-lhe o seu empenho e a sua influência junto das entidades competentes para possibilitar melhores condições ao povo de Cabreiro, nomeadamente com a abertura de estradas dentro da freguesia, pela eletrificação da freguesia, pela antena retransmissora do monte do castro, pela continuação da estrada nacional até Monção e pela compra dos terrenos à volta da Igreja e do cemitério. Ajudou também, desinteressadamente, muitos naturais e habitantes em muitas questões sociais criando uma relação de família e profundo respeito e amor, sendo considerado por todos como um verdadeiro Cabreirense.

Pela sua dedicação e ação em prol da freguesia de Cabreiro, das freguesias nas quais foi pároco, do concelho de Arcos de Valdevez em geral e da população propõe-se a esta Assembleia que delibere:

1. Aprovar o presente Voto de Pesar, pelo falecimento do Sr. Padre João Rebelo Vieira Araújo.
2. Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste Voto de Pesar.

28 de setembro de 2023

A Junta de Freguesia de Cabreiro



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 29 de setembro de 2023

Voto de Pesar pelo Falecimento de Rosa Macieira Dumoulin

O Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez, vem propor um voto de pesar, pelo falecimento de Rosa Macieira Dumoulin, nascida em Soajo e eleita municipal na Câmara de Antony, vereadora com o pelouro da Terceira Idade (Seniores) e da Europa.

Mulher ativa na diáspora arcuense, Rosa Macieira Dumoulin era igualmente diretora adjunta num Centro de Acolhimento de idosos em estado de dependência, tendo sido uma das principais impulsionadoras da geminação que a cidade de Antony assinou com Arcos de Valdevez em julho de 2019.

Por sua iniciativa, foi criada em Antony, o “Conseil Antonien des Européens”, um conselho consultivo dos cidadãos europeus residentes na cidade, com cerca de 62.000 habitantes, sendo 20% da população de origem estrangeira.

Portugal, Arcos de Valdevez, Soajo, continuaram no seu coração e ao longo da vida, manteve uma relação de grande proximidade com a sua terra natal.

Sendo uma cidadã do mundo, Rosa Macieira Dumoulin conseguiu deixar a sua marca e um profundo sentimento de tristeza e injustiça perante o desaparecimento prematuro.

Por tudo isto, venho propor, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, que esta Assembleia aprove o presente voto de pesar, que venha a ser dado conhecimento do mesmo à distinta família e a Câmara de Antony, e que, emanados num sentimento de profundo pesar, seja cumprido um minuto de silêncio em sua memória.

Arcos de Valdevez, 29 de setembro de 2023

O Grupo Municipal do Partido Socialista

Alda Cecília Pinto Esteves



VOTO DE PESAR

O Grupo Municipal do PSD expressa um sentido Voto de Pesar pelo falecimento de Rosa Macieira Dumoulin, Vereadora do Município de Antony, na região de Paris, manifestando à família e amigos as mais sentidas condolências.

Natural da Freguesia de Soajo, Rosa Macieira Dumoulin acumulava o cargo de Vereadora, com a sua atividade profissional.

Rosa Macieira Dumoulin foi a principal impulsionadora da cooperação entre a cidade francesa de Antony e Arcos de Valdevez, a qual foi formalizada através da celebração de um Protocolo de Amizade em julho de 2019 e renovado em junho de 2023.

Por sua iniciativa também foi criado em Antony o “Conselho Europeu de Antony”, um Conselho Consultivo dos Cidadãos Europeus residentes na cidade.

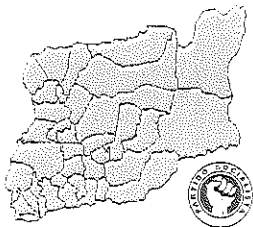
Agradecemos a dedicação e o envolvimento na vida da nossa comunidade, havendo a certeza de que ficará na memória de todos aqueles que tiveram o privilégio de com ela conviver.

Pelo seu percurso e exemplo, propõe-se que esta Assembleia delibere:

- a) Aprovar o “Voto de Pesar” pelo seu falecimento guardando um minuto de silêncio em sua memória;
- b) Manifestar à sua Família as mais sentidas condolências transmitindo-lhes o teor deste “Voto de Pesar”.

O Grupo Municipal do PSD

Arcos de Valdevez, 29 de setembro de 2023



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 29 de setembro de 2023

Período antes da ordem do dia

Saudação - Adecas

Caros membros da Associação Desportiva e Cultural Aboim / Sabadim - ADECAS,

É com grande alegria e satisfação que expressamos os mais sinceros votos de congratulação pela contínua dedicação e empenho que têm demonstrado em prol da comunidade de Aboim Sabadim. A vossa associação tem sido um farol brilhante de cultura, desporto e solidariedade na nossa região.

O vosso compromisso, nos últimos trinta anos, em promover atividades desportivas e culturais, bem como em fortalecer os laços entre os membros da comunidade, é verdadeiramente inspirador. O impacto positivo que têm tido na vida das pessoas é inegável e é notável como têm enriquecido a vida de tantos.

Aboim -- Sabadim têm muita sorte em contar com uma associação tão ativa e dedicada como a vossa. Que continuem a crescer e a prosperar, levando alegria, cultura e camaradagem a todos aqueles que servem.

Os nossos parabéns sinceros pelo excelente trabalho que têm realizado até agora. Que o futuro reserve ainda mais sucessos e realizações para o ADECAS.

Aproveitamos também para saudar e agradecer a forma calorosa como nos receberam nas vossas instalações em mais uma sessão descentralizada da Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez,

Bem hajam

O Grupo Municipal do Partido Socialista





VOTO DE LOUVOR

A Associação ADECAS foi instituída em 6 de dezembro de 1991 em resposta à carência de instâncias desportivas, recreativas e culturais no norte do concelho. O seu desígnio primordial consistia na criação de uma escola de música e uma vertente desportiva. Ao longo dos anos, com o propósito de alargar o acesso às suas atividades e aprimorar a sua qualidade, empreendeu-se a edificação de infraestruturas desportivas e culturais notáveis, incluindo um campo de futebol e a sua sede social. As instalações da ADECAS abarcam uma área de cerca de 2 hectares, configurando um espaço aprazível propício ao desenvolvimento de práticas culturais e desportivas. Em reconhecimento dos seus méritos, a ADECAS foi galardoada, em 2005, com o prestigioso Prémio "O Minhoto", o principal troféu do desporto minhoto.

As principais atividades culturais abrangem:

- Escola de música;
- Passeios pedestres;
- Magusto;
- Festa de Natal;
- Festa de Verão;
- 25 de Abril;
- Carnaval;
- Janeiras.

Destacam-se, nas principais atividades desportivas, a atual composição de equipas de Benjamins, Infantis e Traquinas. A equipa sénior encontra-se em competição na segunda divisão do campeonato distrital de Viana do Castelo.

É igualmente positivo reconhecer outras atividades desenvolvidas, tais como a Ocupação de Tempos Livres (OTL) promovido pelo ADECAS.

Neste contexto, não podemos deixar de mencionar os ilustres Presidentes que moldaram e continuam a moldar a história desta associação, a saber:

- José Manuel Pereira de Barros Lima;
- António Alberto de Barros Fonseca Lima;
- Júlio Luís de Brito Esteves;
- Manuel Dias da Silva;
- José da Costa Amorim;
- Marco Filipe Amorim de Brito.

É justo reconhecer a contribuição de todos aqueles que, ao longo destes 32 anos, acompanharam esses presidentes nos diversos órgãos da associação. São muitos, e não é possível individualizá-los. Como alguém que acompanha a associação desde a sua fundação há 32 anos, posso atestar que este é um testemunho de trabalho de equipa genuíno. Nenhum líder, por mais exímio que seja, alcançaria tamanho sucesso, crescimento e desenvolvimento sem uma equipa de trabalho unida e determinada. Hoje, podemos todos testemunhar isso.

Queremos também expressar a nossa gratidão aos antigos e atuais presidentes das Juntas de Freguesia de Aboim das Choças:

- Antigo presidente: Armindo de Brito Dias;
- Atual presidente: José António Lourenço Duarte.

E aos antigos presidentes da Junta de Freguesia de Sabadim:

- Manuel Luís Gomes Rodrigues (Manuel Pintor);
- Manuel Caldas de Brito;
- Ao atual presidente: José Barros.

Estes presidentes e os seus executivos são um exemplo de como, ao longo de mais de 30 anos, é possível trabalhar em prol da sociedade, apoiando-a de forma próxima. Agradecemos sinceramente a todos.

Por último, queremos reconhecer e agradecer o apoio contínuo ao longo destas mais de três décadas por parte do Município de Arcos de Valdevez. Desde a sua fundação, a ADECAS contou com o apoio do Dr. Francisco Rodrigues de Araújo, então presidente do município, assim como dos vereadores do Desporto, Cultura e Associativismo, que o acompanharam ao longo dos vários mandatos, apoiando a criação e o desenvolvimento da associação, assim como de outras do concelho. O mesmo apoio perdurou com o atual

Assembleia Municipal Grupo Municipal do PSD

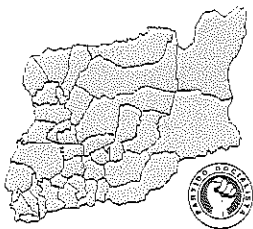


presidente do município, Dr. João Manuel Esteves, e os seus vereadores do Desporto, Cultura e Associativismo, que têm continuado a apoiar estas áreas. Todos os habitantes de Arcos de Valdevez, e em particular das duas freguesias e da zona norte do concelho, podem orgulhar-se do trabalho realizado ao longo destes mais de 30 anos em todos os níveis, mas, em especial, nas áreas do desporto, cultura e associativismo. Sem o apoio destes intervenientes, nada disso seria possível. Muito obrigado.

Por fim, gostaríamos de expressar os nossos agradecimentos à atual direção, liderada por Filipe Brito. Desejamos-lhes os maiores sucessos desportivos e que continuem a alcançar os êxitos a que se propuseram nas diversas áreas, mantendo o seu compromisso de trabalho árduo, dedicação e união que têm demonstrado até agora.

O Grupo Municipal do Partido Social Democrata

Arcos de Valdevez, 29 de setembro de 2023



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 29 de setembro de 2023

Período antes da ordem do dia - Plano Diretor Municipal de Arcos de Valdevez

O grupo Municipal do Partido Socialista, assim como os seus vereadores eleitos, têm sucessivamente demonstrado a sua preocupação relativamente à importância do que o novo Plano Diretor Municipal de Arcos de Valdevez terá para o desenvolvimento e coesão sócio económico do concelho.

A lei de bases de política pública de solos, do ordenamento do território e do urbanismo, aprovada em maio de 2014, no governo de Pedro Passos Coelho procedeu a uma reforma estruturante, no sentido de definir um conjunto de normas relativas à disciplina do uso do solo, e do seu sistema jurídico, tendo depois estas visões sido vertidas em maio de 2015, pelo mesmo governo, no Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial ainda hoje em vigor.

Em agosto de 2017, é publicada a 1.ª alteração à lei de bases, dando aos municípios o prazo limite de 13 de julho de 2017 para que as reformas introduzidas pela lei de bases fosse vertida para os planos diretores municipais.

Esta data tem vindo sucessivamente a sofrer prorrogações, encontrando-se agora como data final para aprovação desta terceira geração de PDM's, o dia 31 de dezembro deste ano, findo o qual, serão suspensos os PDM's hoje em vigor até aprovação do novo. Significa isto que, caso não haja prorrogação de prazo por parte do governo ou preferencialmente aprovação do PDM, no dia 02 de janeiro, ficarão suspensos todos os licenciamentos de obras ou outra atividade que dependa de parecer da Câmara sobre o PDM. Não há motivo para pânico, pois a equipa da CCDR-N presente na reunião mantida no início do mês com eleitos desta Assembleia garantiu que ainda é possível cumprir com esse prazo.

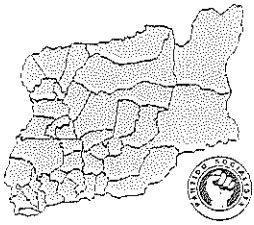
Compreendendo a dimensão da tarefa e dos trabalhos a desenvolver na elaboração do novo PDM e a articulação do mesmo com mais de 20 entidades, não podemos também afirmar que fomos todos apanhados de surpresa, sejamos claros.

O PDM é um instrumento legal fundamental na gestão, planeamento e ordenamento do território municipal e supramunicipal. O PDM define o quadro estratégico de desenvolvimento territorial do município, não sendo o documento que define *per si* a estratégia, é o documento que nos dá a imagem espacial do território e que define o que podemos e queremos fazer dos nossos solos.

Esta nova geração de PDM's traz efetivamente um novo paradigma na gestão dos solos, no ordenamento do território e do urbanismo.

Uma grande alteração, prende-se com o desaparecimento da figura de solos urbanizáveis ou de expansão urbana. Significa isso que passaremos a ter áreas urbanas e áreas rústicas cujas funções, capacidade de edificação e atribuições ficarão definidas em regulamento, desaparecendo aquilo que vulgarmente denominávamos de áreas urbanizáveis.





Quando questionado o Sr. Presidente do executivo, na referida reunião, sobre a potencial perda de área de construção no concelho, foi pelo mesmo afirmado que tendencialmente não há grande perda de área com capacidade de edificação, isto tendo por base uma versão de trabalho submetida a CCDR-n, em que cerca de 80 % da proposta estava já validada, apresentando apenas 20 % pedidos de retificação ou de fundamentação.

A capacidade de um terreno permitir ou não construir, será agora muito dependente das infraestruturas existentes - saneamento, água, luz e comunicações, acessos, que sirvam o mesmo.

Sejamos claros, no nosso concelho isto é efectivamente um desafio ao planeamento e à desejada coesão territorial e social. Com efeito, a dispersão de casas em locais não servidos por essas infraestruturas transformam-se depois em custos para todos, quando as mesmas têm de ser servidas por acessos, água, luz e proteção civil, designadamente em caso de incêndio rurais.

Esta nova versão de PDM's trará também outro dinamismo estando previsto, por exemplo, várias ferramentas que possibilitam requerer a alteração do ordenamento de uma parcela, mediante o cumprimento de alguns critérios, mas também a revisão do mesmo de 4 em 4 anos.

Por fim, e de uma forma muito simplista, os novos PDM's, para além da explanação espacial em cartografia das figuras de condicionantes e de ordenamento, e do regulamento, acrescentam agora um elemento de programação económico financeira.

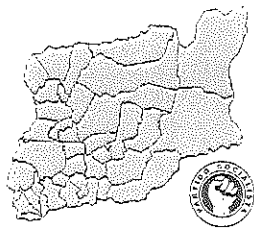
Significa isto, que o executivo municipal se encontra a desenvolver, para um período temporal de pelo menos 4 anos, uma programação de tudo aquilo que pretende fazer em termos de solos no concelho. Estamos claramente a falar de opções políticas sobre onde e como vamos fazer o saneamento, a rede de águas, a rede de acessibilidade, de luz, de comunicações, para um período temporal que vai para além do mandato desta Assembleia Municipal e deste executivo.

Sendo que a capacidade de edificação de um terreno, seja ele urbano ou rustico será sempre associada as infraestruturas de saneamento (a intervenção de maior custo), água, luz comunicações e de acessos, facilmente se depreende a importância do que está agora a ser delineado em termos de investimento para os anos de 2024 a 2028, por este executivo. Claramente podemos afirmar que este fórum é soberano na aprovação do orçamento e GOP municipal, mas esse orçamento e opções serão sempre condicionadas ao que está inscrito em PDM pelo menos até 2028, ano em que supostamente teremos uma primeira revisão.

Qualquer executivo municipal eleito em 2025 ver-se á assim condicionado a uma programação económico financeira aprovada em PDM em 2023, o que só por si, na nossa opinião, exige uma maior participação e conhecimento de todos, particularmente os eleitos de todas as forças políticas.

Não podemos também deixar de referir que a baixa taxa de cobertura do concelho em termos de rede de saneamento básico, tem agora um impacto real na capacidade de edificação dos nossos solos, dado que a rede de





infraestruturas que servem esses solos passam a ser determinantes para a capacidade de edificação dos mesmos, diminuindo assim a real capacidade de atração do concelho de investimentos e de famílias, perante concelhos vizinhos com maior taxa de cobertura, e por isso com maior capacidade de edificabilidade.

Cabe-nos a nós todos, eleitos neste fórum, termos um papel ativo na discussão das melhores estratégias a serem vertidas neste documento que como todos já perceberam terá um real impacto nas nossas vidas. Para promover essa discussão debate e partilha de ideias, deixamos aqui umas questões ao Sr. Presidente:

- tendo o município apostado nos últimos anos numa estratégia de desenvolvimento baseada em parte no sector turístico, foram previstas medidas concretas de salvaguarda dos valores naturais e de gestão da paisagem, pilar fundamental de atração desta atividade?

- outra grande aposta municipal tem passado pela instalação de áreas dedicadas a indústria. Estão previstas mais áreas industriais para o concelho, para além das que se encontram já instaladas ou em fase de instalação?

- Se sim as questões associadas à tipologia de indústria a se instalar no concelho, nomeadamente a atração de indústrias de nova geração, de valor transformador e acrescentado e associadas à transição climática e ao processo de descarbonização?

- Serão tomadas medidas concretas de coesão do território que garantam uma distribuição equilibrada e equitativa das oportunidades de desenvolvimento sócio económico no concelho?

- o regulamento que se encontra a ser redigido terá medidas concretas de salvaguarda da traça arquitetónica das nossas aldeias?

- Serão previstas áreas de emparcelamento funcional agrícola?

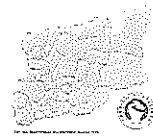
- o que está vertido em PDM para os terrenos junto à ponte da Tournal, onde hoje está implantada a Maxiarcos?

E reiteramos uma proposta da mais elementar boa prática democrática: a distribuição a todos os grupos parlamentares da última versão remetida pelo executivo para apreciação da CCDR-norte, de forma a todos podermos dar os nossos contributos antes do processo de participação pública.

Só assim este instrumento, este plano, que tem agora uma duração que se sobrepõe aos dos ciclos de administração política, poderá ser apreciado e votado em consciência por este fórum como um documento estratégico para o futuro do concelho e de todos.

Só assim se fará Arcos de Valdevez.

O Grupo Municipal do Partido Socialista



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ
DE 29 de setembro de 2023

P.A.O.D (Período de antes da ordem do Dia)

Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários

Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores

Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes

Ex.^{mos} senhores:



A7-1

QUE TERRITÓRIO QUEREMOS

Não podemos ficar indiferentes às políticas que têm sido aplicadas neste território do interior e que após vários investimentos comparticipados pelos fundos europeus, sobretudo no campo das infraestruturas, continua do ponto de vista económico a não alcançar os índices necessários de competitividade em relação a outras regiões.

Seria salutar que a produtividade dos setores agrícolas, comerciais e industriais, tivessem uma mais-valia que traria investimento para o concelho e conseqüentemente seriam fator de riqueza para as populações.

As alterações climáticas têm tido um impacto significativo no modo de vida das populações pelas implicações nefastas que têm provocado no planeamento agrícola e na questão urbanística.

A agricultura defronta-se com perdas significativas de produção, devido a ocorrência de doenças que fogem ao controlo preventivo. São as intempéries que acontecem dum momento para o outro, como a queda de granizo fora da estação do ano, o escaldão das frutas provocada por temperaturas excessivas, exposição ao UV's, as secas prolongadas que tornam todo o mundo vegetal mais frágil e vulnerável. São fatores que têm condicionado e provocado prejuízos significativos no dia a dia das populações e que merecem do poder local uma ação mais interveniente para junto do poder central e das associações representativas, conseguir ajudas para prevenir e diminuir os prejuízos que se perspetivam.

A construção de edifícios para a habitação, vai ter repercussões na próxima revisão do Plano Diretor Municipal. no que diz respeito às diretivas dos planos urbanísticos. Se por um lado a urbe tal como a concebemos começa a apresentar dificuldades de uma vivência salutar e conforto, temos de repensar que ocupação urbanística pretendemos para resolver a crise habitacional e que soluções para obviar as temperaturas excessivas e chuvadas anormais e a mobilidade do futuro.

A última reunião de 4 de setembro sobre a revisão do PDM (Plano Diretor Municipal), a informação que foi transmitida aos partidos aqui representados, deixa-nos preocupados. Pelo que se entendeu vão-se eliminar as zonas de expansão urbanística que o PDM em vigor prevê. É um total absurdo que contraria as necessidades prementes de mais construção para resolver os aspetos graves com que o concelho se defronta com a habitação. Só com mais oferta é que podemos equilibrar a procura e a estabilidade dos preços.

Fala-se no poder local e numa grande conquista de Abril, mas quando chegamos a decisões que interessam às populações locais, somos confrontadas com medidas restritivas emanadas pelo governo central. Vamos votar um PDM já decidido e sem possibilidade de alterarmos seja o que for. O Sr. Presidente informou na reunião de 4 de setembro que já conseguiu que 80 % das orientações que pretende, foram vertidas para a revisão. Pergunta-se se os 20% que faltam são assim tão problemáticos?

Na assembleia municipal de 28 abril de 2023 votou-se por maioria, uma moção contra a linha de muito alta tensão que pretende atravessar o concelho. Apesar de os órgãos eleitos deste concelho, terem manifestado o seu repúdio a tal construção que nitidamente vai prejudicar as populações aqui residentes, sem qualquer mais-valia e depois de toda a argumentação apresentada para inviabilizar tal pretensão, verificamos que a APA aprovou com condições e propondo medidas mitigadoras o RECAP (Relatório de Conformidade Ambiental) apresentado pela empresa promotora. É caso para perguntar ao Sr. Presidente se depois de toda a discussão e depois de todo o envolvimento das populações contra esta obra, o que é que se vai seguir. Vamos assistir impávidos e serenos a esta monstruosidade que vai afetar a saúde das populações e colocar em risco o futuro deste concelho? O Senhor Presidente foi eleito pelos Arcuenses e tem de defender Junto das instâncias do governo a inviabilidade desta obra. É uma mancha que ficará no seu consulado, caso se concretize.

Arcos de Valdevez 29 de setembro de 2023.

O Grupo Municipal do CDS

VOTO DE LOUVOR

O Grupo Municipal do PSD vem pelo presente propor a atribuição de um Voto de Louvor à jovem arcuense, Ana Lago pela conquista do título de Miss Alto Minho 2023, à jovem arcuense Celine Rodrigues pela conquista do título de Primeira Dama de Honor e à jovem Andreia Alves, pela conquista do título de Rainha das Vindimas de Arcos de Valdevez.

Aproveitamos esta sessão para felicitar publicamente, a jovem Ana Lago, natural da União de Freguesias de Arcos Salvador, Vilafonche e Parada, a jovem Celine Rodrigues, com raízes na Freguesia de Gondoriz e a jovem Andreia Alves, natural da União das Freguesias de Padreiro Salvador e Santa Cristina por estas distinções, desejando os maiores sucessos pessoais e profissionais.

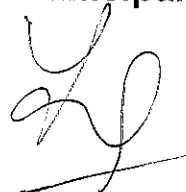
Desejamos as maiores felicidades para a próxima etapa, à jovem Ana Lago, como representante pelo distrito de Viana do Castelo, na Miss Queen Portugal 2023, em que a final será no próximo dia 7 de outubro, em Borba e à jovem Celine Rodrigues como representante do distrito de Viana do Castelo no concurso Ms Portugal 2023, em que a final será no próximo dia 5 de outubro, em Borba.

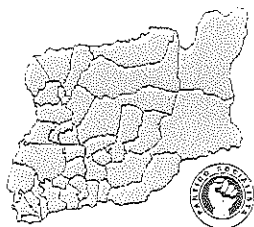
Congratulamos também a Rainha das Vindimas de Arcos de Valdevez, Andreia Alves pela excelente prestação, no concurso Rainha das Vindimas Portugal 2023 e representação do nosso concelho, da nossa cultura e das nossas tradições.

Neste sentido, solicitamos a aprovação deste louvor e que do mesmo seja dado conhecimento às jovens arcuenses, Ana Lago, Celine Rodrigues e Andreia Alves.

O Grupo Municipal do PSD

Arcos de Valdevez, 29 de setembro de 2023





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 29 de setembro de 2023

Período antes da ordem do dia

Recomendação – Segurança Rodoviária no IC 28

O IC 28 é um itinerário complementar de Portugal que liga os concelhos de Ponte de Lima e Ponte da Barca. Trata-se da continuação da auto-estrada A27 (que liga Viana do Castelo e Ponte de Lima) em formato de via rápida, sem perfil de auto-estrada. Desenrola-se na região do Vale do Lima, paralelamente ao referido rio, que se encontra sobre a gestão das Infraestruturas de Portugal S.A.

Possui um perfil transversal tipo de uma via por sentido, sendo o mesmo alargado para duas na zona dos nós de ligação.

Infelizmente, para um itinerário que vai fazer no dia 24 do mês de outubro 20 anos, o histórico de acidentes mortais é já considerável, tendo ocorrido mais 3 mortes no mês de agosto.

Sendo uma via estratégica e estruturante para os concelhos do Vale do Lima, a taxa de acidentes mortais e debilitantes de pessoas e bens é efetivamente muito elevada para uma infraestrutura com pouco mais de 14 km's e construída já neste século. São, por exemplo, conhecidas por todos os arcuenses e utilizadores deste IC, as questões ligadas a pouca capacidade do pavimento para absorção da água, levando a criação de lençóis de água e consequentes despistes, isto numa região que apresenta das mais altas taxas de pluviosidade do país.

Urge então implementarem-se soluções que promovam a segurança rodoviária de todos os utilizadores desta via, de forma a reduzir a sinistralidade rodoviária e eliminar o risco de sinistros fatais como infelizmente têm ocorrido. As opções poderão passar pela colocação de separador central em toda a extensão da via, pela colocação de pinos de direcionamento de tráfego nas zonas assinaladas com dupla contínua, mas que continuam a ser alvo de infrações e de ultrapassagens arriscadas, ou, em última instância, por um reforço da fiscalização rodoviária nesta via.

O Grupo Municipal do Partido Socialista propõe à Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez, reunida em sessão ordinária no dia 29 de setembro de 2023, que delibere favoravelmente recomendar ao Ministério das Infraestruturas que promova a implementação de soluções que assegurem a maior a segurança rodoviária de todos os utilizadores do IC 28 na totalidade da sua extensão, de forma a reduzir a sinistralidade rodoviária.

Propõe ainda o Grupo Municipal do Partido Socialista que se dê conhecimento desta recomendação, caso venha a ser aprovada, ao Sr. Ministro das Infraestruturas, Dr. João Galamba, à Autoridade Nacional da Segurança Rodoviária, Comissão de Coordenação da Região Norte e à Comunidade Intermunicipal do Alto Minho.

O grupo Municipal do Partido Socialista



VOTO DE LOUVOR

O Grupo Municipal do PSD vem pelo presente propor a atribuição de um Voto de Louvor à dupla arcuense, que se sagrou a grande vencedora da 2ª edição do Festival Nacional da Canção Rural, com a música “Chora”, interpretada por Tânia Gomes e com a letra de Maciel Araújo.

Aproveitamos esta sessão para felicitar publicamente, Tânia Gomes e Maciel Araújo, pai e filha, da União de Freguesias de Távora (Santa Maria e S. Vicente) pela célebre atuação e grande vitória alcançada, desejando os maiores sucessos pessoais e profissionais no futuro.

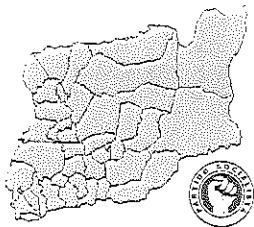
O potencial e o talento desta dupla já foram reconhecidos na edição do Festival da Canção Rural em Arcos de Valdevez, integrado no evento Festivinhão 2023, em que estes dois ilustres arcuenses se sagraram os grandes vencedores.

Esta distinção prestigia e valoriza o talento, o trabalho e a dedicação destes dois arcuenses, como também a cultura e as tradições do mundo rural, projetando o nome de Arcos de Valdevez a nível nacional.

Neste sentido, solicitamos a aprovação deste voto e que do mesmo seja dado conhecimento à dupla arcuense Tânia Gomes e Maciel Araújo.

O Grupo Municipal do PSD

Arcos de Valdevez, 29 de setembro de 2023



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 29 de setembro de 2023

Período antes da ordem do dia

Assembleia Municipal Jovem

No dia 16 de abril de 2018, foi proposto à AM a aprovação da implementação da Assembleia Municipal Jovem de Arcos de Valdevez, um espaço de debate e reflexão feito para e pelos jovens do concelho. A implementação da iniciativa 'Assembleia Municipal Jovem', à semelhança do projeto Parlamento Jovem levado a cabo pela Assembleia da República, tinha como principais objetivos:

- i)- Motivar os jovens para a cidadania ativa e responsável, estimular a sua participação cívica e política e valorizar a sua participação informada, na defesa dos seus direitos e na assunção dos seus deveres de cidadão;
- ii) - Proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais, em especial para dar a conhecer o significado do mandato de membro da Assembleia Municipal e o processo de decisão da Assembleia, enquanto Órgão representativo de todos os munícipes;
- iii) - Afirmar a relevância da intervenção e contribuição dos jovens para a resolução de questões que afetam o seu presente e o futuro individual e coletivo, promovendo o diálogo estruturado entre jovens e os responsáveis pelas políticas locais.

Foi consensualizado por todos os Grupos Municipais, que na altura constituíam esta Assembleia, baixar a proposta à Comissão Permanente.

Entende-se que o período pandémico tenha atrasado a implementação desta iniciativa, pelo que o Grupo Municipal do PS vem relembrar a esta AM a importância cívica, social e associativa da mesma, exortando à Comissão Permanente que retome os trabalhos com vista à sua implementação, se possível em tempo útil de forma a que a primeira reunião da Assembleia Municipal Jovem de Arcos de Valdevez se possa realizar nas comemorações do 25 de abril de 2024, ano em que se celebrará os 50 anos da revolução dos cravos, e que melhor sinal de liberdade poderemos dar ao concelho do que este.

Arcos de Valdevez, 29 de setembro de 2023

Grupo Municipal do Partido Socialista





A12-4

CONGRATULAÇÃO

O Grupo Municipal do PSD vem nesta Sessão da Assembleia Municipal, congratular o contínuo investimento e apoio do Município e do Movimento Associativo na área do desporto, vida saudável e lazer no concelho de Arcos de Valdevez.

Felicitemos o Município pela inauguração do Complexo Desportivo de Ténis e Padel, que se vem juntar às 5 instalações do Complexo Desportivo Municipal, nomeadamente o Estádio Municipal da Coutada, o Estádio Municipal, o Estádio Municipal de Rugby e o complexo das Piscinas Municipais.

A este nível aprez-nos destacar a crescente procura das nossas instalações desportivas por equipas nacionais e estrangeiras de Futebol para realização de estágios e jogos, nomeadamente a Seleção Nacional de Sub-21 de Futebol, a Seleção Nacional Sub-18 de Futebol Feminino, o Futebol Clube do Porto Sub-19, o Gil Vicente Futebol Clube e o Fulham Futebol Clube (da liga Inglesa).

No Futebol felicitamos o arcuense Gonçalo Esteves, que integrou a seleção portuguesa no Campeonato da Europa de sub-19 da UEFA, sagrando-se vice-campeã europeia de futebol.

Saudamos também as atletas arcuenses Carolina Rocha que agora representa o Sporting Clube de Braga e Érica Ventura pelo prolongamento do vínculo contratual com o Benfica.

Congratulamos ainda a atleta Adelaide Paredes, de raízes arcuenses, que integra ^{A equipa de futebol da} o plantel da equipa de futebol da seleção nacional de Portugal de sub-18. Renata

No Kayak Polo felicitamos a Equipa sénior do CNAV (Clube Náutico de Arcos de Valdevez), pela conquista de um pleno de vitórias na 3.ª Fase do Campeonato Nacional de Kayak Polo. Também uma menção às duas equipas do CNAV, do escalão de sub-16, que participaram na 4.ª fase do Campeonato Nacional de Kayak Polo Sub-16.

No Golfe uma referência ao arcuense Dani Rodrigues, quarto classificado no Campeonato da Europa Individual Amador, na Estónia, tornando-se no segundo português a somar dois top-10 em Europeus.

No Atletismo felicitamos os atletas arcuenses Paula Costa e Leonel Rosado da Academia Desportiva de Arcos de Valdevez, que se sagraram campeões no Nacional de Veteranos Pista ao Ar Livre.



A12-2

No Futsal a equipa sénior feminina do ARCAS - Associação Recreativa e Cultural de Arcos S. Paio vencedora do 1ª Torneio Vitor Costa em Futsal. Felicitamos a Associação Cultural e Desportiva de Grade pela organização do III Torneio de Futsal.

Na Pesca felicitamos os atletas da Associação de Pesca Desportiva do Vez, que representaram a seleção nacional na Bulgária no Campeonato do Mundo de Pesca à Truta com Isco Artificial, liderados pelo selecionador nacional, o arcuense José Carlos Caçador Marinho. Uma referência também ao atleta arcuense João Dias que venceu o Master Internacional de Pesca à Pluma no rio Ázere.

Felicitamos ainda a ACRAP – Associação Recreativa e Cultural Amadora Proselense pela organização de mais um Expo Motor Tuning do Vez.

Na atividade física ao ar livre enaltecemos a iniciativa do Município “Domingos Saudáveis, no Campo do Trasladário”.

Apraz-nos reconhecer e prestar homenagem a todas as associações, clubes e atletas pelo empenho e dedicação demonstrados na prática desportiva nas mais variadas modalidades e competições desportivas. Fruto do trabalho desenvolvido e dos resultados obtidos, todos os intervenientes têm enaltecido o nome de Arcos de Valdevez, não só entre portas como além-fronteiras.

Por tais feitos solicitamos a esta Assembleia, a aprovação de um voto de louvor aos diversos intervenientes, pelos resultados alcançados em termos nacionais e internacionais.

O Grupo Municipal do PSD

Arcos de Valdevez, 29 de setembro de 2023

Alberto Leites



CONGRATULAÇÃO

O Grupo Municipal do Partido Social Democrata (PSD) deseja expressar o seu agrado em relação à Câmara Municipal pela crescente aproximação à comunidade emigrante de Arcos de Valdevez. Esta ação foi ampliada com a realização de mais uma edição do "Encontro com as Associações da Diáspora," ocorrida durante o mês de agosto. Neste ano em particular, o evento logrou reunir cerca de 70 representantes de diversas associações e teve a honra de contar com a presença do Excelentíssimo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.

Paralelamente, foi realizado o "Encontro de Verão das Academias do Bacalhau," evento no qual foram apresentadas as inúmeras potencialidades de Arcos de Valdevez e apoiada uma instituição social do concelho. Adicionalmente, a Casa do Concelho de Arcos de Valdevez em Lisboa promoveu uma visita ao concelho, proporcionando a dezenas de pessoas a oportunidade de conhecer vários pontos da nossa região natal.

Durante este período, também foram conduzidas diversas reuniões com vereadores provenientes de países que têm laços familiares com Arcos de Valdevez. O intuito destes encontros consistiu em fortalecer a realização de iniciativas colaborativas entre os municípios em questão.

É importante destacar o envolvimento ativo de várias associações arcuenses da diáspora nas celebrações das Festas Concelhias. Este compromisso resultou de relações estreitas com a diáspora, culminando na participação do Presidente da Câmara numa visita ao concelho da Câmara de Comércio Luso-Francesa. Acompanhado por uma comitiva de dirigentes de Arcos de Valdevez e empresários franceses, esta visita focou-se na exploração das potencialidades económicas da nossa terra.

Destacamos igualmente a entrevista concedida pelo Presidente da Câmara à Radio Alfa de Paris. Nessa entrevista, abordou-se o papel fundamental desempenhado pela diáspora na promoção da nossa cultura e economia, na construção de relações com as autoridades locais e na atração de pessoas, visitantes e investimentos para a nossa região.

Não podemos deixar de congratular a conterrânea arcuense Marta Codeço, natural da freguesia de Padreiro Sta. Cristina, pelo seu notável percurso académico e profissional além-fronteiras. Atualmente, encontra-se a trabalhar na gestão de um programa na Universidade do Arizona, nos Estados Unidos da América.

O envolvimento da comunidade arcuense da diáspora na promoção e desenvolvimento de Arcos de Valdevez é uma realidade. Isso materializa-se através de investimentos significativos nos setores da habitação, indústria, comércio e turismo.

Assembleia Municipal Grupo Municipal do PSD



Aproveitamos ainda esta sessão para expressar os nossos parabéns a todos os arcuenses representantes, fundadores e destacados impulsionadores das várias associações culturais, recreativas, desportivas e económicas espalhadas pelo mundo. O seu incansável trabalho, dedicação e empenho são cruciais na valorização da nossa terra.

As nossas comunidades de emigrantes desempenham um papel de suma importância na promoção da experiência de viver, visitar e investir em Arcos de Valdevez. Elas difundem a nossa cultura e as inúmeras potencialidades do nosso concelho, contribuindo de forma decisiva para a sua atratividade e desenvolvimento.

O Grupo Municipal do Partido Social Democrata

JORGE AMORIM

Arcos de Valdevez, 29 de setembro de 2023



EX. Sr Presidente Assembleia Municipal, Srs Secretários, Sr. Presidente da Camara, Srs Vereadores, Srs Deputados Municipais, caros colegas Presidentes de Junta, membros da direcção da Adecas, demais presentes.

Exmos senhores,

Numa noite fria, no dia 06 de Dezembro de 1991, reuniram no restaurante o Mirante, 10 aboinenses e 10 Sabadinenses, com o intuito de criar uma associação, nesse dia nascia a Adecas. Está menina cresceu atingiu a maioridade, festejou os 25 anos com pompa e circunstancia e continuou a sonhar! A 3 anos viu concretizado um dos grandes sonhos, o relvado sintético, que permitiu que concorresse com as mesmas armas dos demais. A criação do ~~ot~~ de apoio a escola de Sabadim foi também uma mais valia, que permite aos pais um local onde os filhos podem esperar por si em segurança e apoio na realização dos trabalhos de casa.

Está menina entretanto, tornou-se uma jovem esbelta, admirada por muitos, idolatrada ainda por mais, não só por Aboinenses e Sabadinenses, mas por uma grande parte dos Arcuenses! E está jovem continua a sonhar, quer fazer mais e melhor por eles e acredita que merece ,proporcionar melhores condições não só a quem a visita esporadicamente, mas principalmente a quem dia após dia, mês após mês, faça chuva ou faça sol a acompanha. Senhor Presidente os Aboinenses, os Sabadinenses, mas acima de tudo os sócios e simpatizantes da Adecas, acham que é da mais elementar justiça que a bancada do campo de jogos seja uma realidade, porque está gente já deu provas mais do que suficientes do que é capaz! E porque sabemos que também o sr. Presidente acredita nesta gente, certamente em breve será uma realidade.

Aqui nós “ Somos Adecas” está e a nossa segunda casa!

Presidente Aboim das Choças,

José António Duarte

José António Duarte

Assembleia Municipal de 29 de setembro de 2023

Voto de louvor

O Presidente da Junta da União de Freguesias de Távora Sta Maria e S.Vicente vem propor um voto de louvor a Eugénio Eduardo Rodrigues Coutinho Fernandes, coordenador técnico na Câmara Municipal de Arcos de Valdevez.

O Sr. Eugénio iniciou funções na Câmara Municipal a 1 de fevereiro de 1988, como contratado a prazo, com a categoria de Fiscal de Obras de 2ª classe, tendo ingressado no Quadro de pessoal da Câmara Municipal em 15 de junho de 1989, mediante concurso, como terceiro oficial da carreira de oficial administrativo, transitando posteriormente para a carreira e categoria de assistente técnico. Exerce atualmente as funções de coordenador técnico da Secção de Conservação de Equipamentos da Divisão de Obras Municipais e Conservação do Património da Câmara Municipal, cargo para o qual foi nomeado em 27 de janeiro de 2020.

Para além da sua atividade profissional, é ainda Presidente da Junta da União de Freguesias de Guilhadeses e Santar e Presidente da Associação Recreativa e Cultural de Guilhadeses.

Um homem dedicado, um grande autarca, um grande dirigente associativo, de uma enorme humildade, de bom trato e um excelente profissional que se encontra ao serviço do Município há 35 anos.

Por tudo isto, o Presidente da Junta da União de Freguesias de Távora Sta Maria e S.Vicente propõe a esta Assembleia que aprove este voto de louvor e que seja dado conhecimento ao Sr. Eugénio e à Câmara Municipal.

Arcos de Valdevez, 29 de setembro de 2023

O Presidente da Junta da União de Freguesias de Távora Sta Maria e S.Vicente

António Maria Sousa

Assembleia Municipal de 29 de setembro de 2023

Voto de louvor

O Presidente da Junta da União de Freguesias de Távora Sta Maria e S.Vicente vem propor um voto de louvor a João Calheiros de Oliveira, coordenador técnico na Câmara Municipal de Arcos de Valdevez.

O Sr. Calheiros iniciou funções no Quadro de Pessoal da Câmara Municipal em 22 de maio de 1989, como terceiro oficial da carreira de oficial administrativo. Transitou depois, por concurso, para a categoria de tesoureiro municipal, em 9 de agosto de 1993, tendo ascendido à categoria de tesoureiro especialista. Exerce atualmente, desde 2009, as funções de coordenador técnico da Tesouraria Municipal.

É um excelente profissional, muito respeitado pelos munícipes, extremamente dedicado às funções que exerce, contando já com 34 anos de serviço efetivo no Município de Arcos de Valdevez.

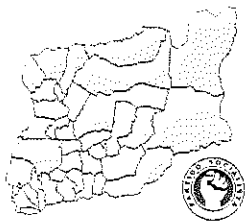
Para além da carreira ao serviço do Município, é ainda Presidente da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Arcos Salvador, Vila Fonche e Parada e Tesoureiro da Associação Folia.

Por tudo isto, o Presidente da Junta da União de Freguesias de Távora Sta Maria e S.Vicente propõe a esta Assembleia que aprove este voto de louvor e que seja dado conhecimento ao Sr. Calheiros e à Câmara Municipal.

Arcos de Valdevez, 29 de setembro de 2023

O Presidente da Junta da União de Freguesias de Távora Sta Maria e S.Vicente

António Maria Sousa



Grupo Municipal do Partido Socialista
Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez
2021 - 2025

Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 30 de junho de 2023

Declaração de voto

Voto de Louvor ao Sr. Eugénio Fernandes e ao Sr. João Calheiros

O voto de abstenção do grupo Municipal do Partido Socialista ao voto de Louvor ao Sr. Eugénio Fernandes e ao Sr. João Calheiros, pelas funções desempenhadas ao serviço do Município, apresentado pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Távora Santa Maria e São Vicente, no período antes da ordem do dia desta Assembleia, em nada se prende com a qualidade do trabalho desenvolvido pelos mesmos.

Prende-se sim por acreditarmos que os dois integram equipas, equipas essas que tem desenvolvido um excelente trabalho em prol do nosso concelho, pelo que nos parece erróneo esta forma de apresentação de votos de louvor ao individuo.

Para o Partido Socialista o que é de louvar e destacar não é o individuo, mas sim o coletivo, o trabalho em equipa e os resultados desse trabalho.

Arcos de Valdevez, 29 de setembro de 2023

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,



Assembleia Municipal de 29 de setembro de 2023

Voto de congratulação

O Presidente da Junta da União de Freguesias de Távora Sta Maria e S.Vicente vem propor um voto de congratulação à Tânia Gomes pela vitória no Concurso Nacional da Canção Rural, que decorreu no passado dia 2 de setembro, em Lagoa.

A Tânia representou o nosso concelho de forma brilhante, tendo alcançado um 1º lugar num total de 11 temas, com a canção "Chora".

A excelente interpretação da Tânia aliada a um tema de enorme qualidade, escrito pelo seu pai, Maciel Araújo, conquistou o júri e deixou todos os arcuenses orgulhosos.

Enquanto Presidente da Junta da União de Freguesias de Távora Santa Maria e São Vicente, freguesia de onde a Tânia é natural, aproveito para expressar a minha felicidade pela conquista e para lhe desejar o maior sucesso, com a certeza de que o seu talento a irá levar longe.

Assim, o Presidente da Junta da União de Freguesias de Távora Sta Maria e S.Vicente vem propor a esta Assembleia que aprove este voto de congratulação e que seja dado conhecimento à Tânia.

Arcos de Valdevez, 29 de setembro de 2023

O Presidente da Junta da União de Freguesias de Távora Sta Maria e S.Vicente

A 18

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 29 DE SETEMBRO DE 2023

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Távora Santa Maria e S. Vicente vem propor um voto de congratulação a Jose Afonso Domingues, jogador de futebol, atualmente a representar o F.C. Porto Sad (sub-17), pelas Internacionalizações nas seleções nacionais de Sub-15 e Sub 16, sendo um dos capitães destas duas seleções.

A primeira internacionalização de Jose Afonso Domingues foi no dia 03 de Novembro de 2022 no Torneio de Desenvolvimento da UEFA, que se realizou no Algarve. Ao serviço das seleções nacionais de Portugal, José Afonso Domingues conta com 06 internacionalizações e dois golos marcados.

O Jose Afonso Domingues iniciou a sua formação futebolística em Arcos de Valdevez, na Associação Recreativa e Cultural de Guilhadeses, passando depois pelo Chafé, também da associação de futebol de Viana do Castelo e pela casa do Benfica de Fafe.

De referir que Jose Domingues é filho do primeiro Internacional de futebol Arcuense, Pedro Miguel Galvão Domingues que representou o Centro Recreativo e Cultural de Távora, como jogador e treinador.

Enquanto Presidente da Junta da União de Freguesias de Távora Santa Maria e S.Vicente, aproveito para expressar a minha felicidade por todo o percurso futebolístico do José Domingues e desejar o maior sucesso, que certamente será promissor.

Assim, proponho a esta Assembleia que aprove este voto de congratulação e que seja dado conhecimento ao José Domingues.

Arcos de Valdevez, 29 de Setembro de 2023

O Presidente da Junta da União de Freguesias de Távora Santa Maria e S. Vicente



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 29 de setembro de 2023

Ponto 1 – relatório de atividades do executivo (junho-Setembro /2023)

Acessibilidade 360

Face ao anúncio, de um concurso, de uma empreitada para melhorar as acessibilidades no espaço público na frente ribeirinha da margem direita do Vez, desde a Ponte Nova até à Ponte do Toural, em Arcos de Valdevez, denominada “ACESSIBILIDADE 360º”, envolvendo um investimento de cerca de 1,2 M€, com uma comparticipação Comunitária de 936.615,28 euros, a bancada do Partido Socialista solicita esclarecimentos que sustentem esta empreitada, pois os valores envolvidos, que apesar de terem uma grande componente de comparticipação comunitária, implicam um investimento de cerca de 300.000€, por parte da autarquia.

Percebemos a importância de valorização dos espaços de lazer do centro urbano e a requalificação dos percursos pedonais da nossa vila, até compreendemos que se pretenda com este projeto promover a fluidez de circulação pedonal, retirando barreiras arquitetónicas físicas e visuais, e a reorganização de caminhos, jardins e a dotação de equipamento e mobiliário urbano acessível.

Porém, compete a cada um de nós, aqui presentes, interrogar-nos a razão pela qual, um projeto desta dimensão não poderia, ou deveria ter abrangido uma maior área geográfica, beneficiando áreas de muitas nossas freguesias que carecem igualmente de problemas de acessibilidade.

A bancada do Partido Socialista, não pretende com esta intervenção “ficar bem na fotografia” perante os presidentes das juntas aqui presentes, mas convenhamos que estamos completamente solidários pelo facto de mais uma vez verem uma intervenção desta dimensão, com este nível de investimento ser apenas aplicado no centro urbano de Arcos de Valdevez.

Conhecemos a famosa expressão “Portugal é Lisboa e o resto é paisagem”, em Arcos de Valdevez percebemos que o investimento na melhoria das acessibilidades, tornam as nossas freguesias, cada vez mais esta “paisagem”.

Não somos demagogos, nem somos do contra, exigimos que exista um *ratio* equilibrado no investimento público desta autarquia e que as freguesias sejam todas, mas todas, tratadas de forma justa e equitativa.

Arcos de Valdevez, 29 de setembro de 2023

O Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,



CONGRATULAÇÃO

O Grupo Municipal do PSD congratula o Município, os vários parceiros e os arcuenses pelo crescente envolvimento, promoção e participação em projetos e atividades, ao nível do desempenho social.

Na **Habitação e Ação Social**, destacamos o apoio a 39 famílias, no âmbito do Programa Municipal de “Apoio ao Arrendamento”.

Ao nível do apoio à recuperação de casas, no âmbito do Programa Municipal de “Recuperação Habitacional de Pessoas Desfavorecidas” foram apoiadas mais 8 famílias. De assinalar, que nos últimos anos foram apoiadas 160 famílias, num valor global de 1,4 milhões de euros. De referir também, o lançamento do concurso público para o arrendamento de 10 fogos de habitação, no âmbito do Programa Municipal “Renda Acessível em Valdevez – RAV”.

Ao nível da promoção da Saúde destacamos o envolvimento do Município, em mais uma edição do Projeto “Aldeia Feliz”, em articulação com os estudantes de Medicina da Universidade do Minho.

Na **Educação e Juventude**, destacamos os vários apoios municipais na aquisição de livros de fichas, nos transportes, nas refeições escolares, no desenvolvimento de atividades de apoio à família e no enriquecimento curricular, no valor global de 1,2 milhões de euros, de apoio aos alunos e famílias.

Ao nível da formação congratulamos a criação do Centro Tecnológico Especializado de Informática instalado na EPRALIMA.

De realçar, o sucesso de mais uma edição do Programa de Ocupação de Tempos de Férias (OTF`S), que envolveu 90 jovens arcuenses.

E ainda, a iniciativa “Férias em Cultura e Ciência”, promovida no Paço de Giela, nas Oficinas da Criatividade Himalaya e na Casa das Artes/Biblioteca Municipal.

Felicitemos a Associação Social e Recreativa Juventude de Vilafonche, pelo envolvimento na organização do Festival Juventude Absurda.

No **Património e Cultura** destacamos a inauguração do “ESPAÇO VALDEVEZ: História e Arqueologia”, que nos proporciona um passeio por 8000 anos de história de Arcos de Valdevez. Também foi celebrado um protocolo entre o Município e Universidade do Minho para o reforço da investigação no Fortes do Extremo.

**Assembleia Municipal
Grupo Municipal do PSD**



420-2

Felicitamos o Município pelo sucesso de mais uma edição da Recriação do Recontro de Valdevez, que envolveu centenas de pessoas e o movimento associativo arcuense. Foi realizado o primeiro Festival de Arte Urbana MurArcos, que criou um circuito de arte urbana no Centro Histórico, nomeadamente da Praça Municipal ao Largo da Valeta.

Felicitamos a Folia e as muitas entidades envolvidas no sucesso das Festividades de N. Sra. da Lapa.

Felicitamos a Confraria da N. Sra. da Peneda por mais um sucesso das Festividades da Romaria de N. Sra. da Peneda. De assinalar que o Santuário da Sra. Peneda está na fase final da classificação pelo Estado Português como Momento Nacional. Congratulamos o Município e a Confraria de N. Sra. da Peneda pela inscrição da Romaria da N. Sra. da Peneda, no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.

Felicitamos a Junta de Freguesia de Rio de Moinhos pelo sucesso do 7º Encontro Nacional de Rio de Moinhos de Portugal. Felicitamos a Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Miranda, que reviveu as tradições, com a recriação de uma vindima à moda antiga.

A Associação Cultural do Povo de Távora pela promoção e envolvimento da população na desfolhada tradicional.

Felicitamos o Moto clube pelo sucesso da 1ª edição do Desfile de Tratores Vez.

Felicitamos o Racho Folclórico de Távora pela realização da 3ª edição do Festival Folclórico e o Rancho Folclórico Estrela do Norte pelos 25 anos de existência.

Felicitamos os promotores da Feira do Livro Independente, no Campo do Trasladário e o novo Boletim do GEPA que “testemunha evolução dos cuidados de saúde primários ao longo das últimas décadas”.

Felicitamos a União de Freguesias de Padreiro Salvador e Sta. Cristina pela inauguração dos passadiços de Penouços.

Destacamos por fim, as comemorações do Dia do Concelho, e felicitamos o Município pelo reconhecimento das várias entidades e individualidades, com a atribuição de Insígnias de Mérito Municipal, bem como pelas diversas iniciativas do programa.

O Grupo Municipal do PSD

Arcos de Valdevez, 29 de setembro de 2023

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ
DE 29 SETEMBRO 2023**

PONTO 1 _RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO MUNICIPIO



Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários

Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores

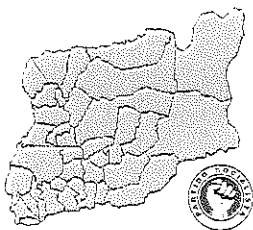
Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes

Ex.^{mos} senhores:

- 1) Tem havido várias reclamações sobre o piso da Variante a Arcos de Valdevez, no troço quem vai de sul para norte, a seguir ao nó de Morilhões e junto ao túnel. Nota-se uma ondulação que urge corrigir pelo que seria conveniente transmitir esta anomalia às Infraestruturas de Portugal.
- 2) Há que tomar medidas urgentes de forma a evitar que o IC 28 continue a ser palco de acidentes mortais com os utilizadores desta esta via.
Pelo que nos foi dito há necessidade de demarcar de uma forma bem visível os separadores de via, indicadores de transito nos dois sentidos. Contudo há que fazer o diagnóstico das causas que têm provocado estes acidentes, no sentido de retificar o que está mal e dar início a campanhas de sensibilização .
- 3) Para quando se prevê o início dos trabalhos para a constituição dos lotes de construção em Vilafonche, nos terrenos comprados à Santa Casa da Misericórdia?

Arcos de Valdevez 29 setembro de 2023

O Grupo Municipal do CDS/PP



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 29 de setembro de 2023

Ponto 1 – relatório de atividades do executivo (junho-Setembro /2023)

Estudo da mobilidade e trânsito do concelho - Já por diversas vezes foi pedido nesta assembleia para conhecer os resultados desse estudo. Entretanto, várias mudanças na circulação de trânsito foram efetuadas, sentidos de trânsito, circuitos, etc. mas continuamos sem saber o que as motiva.

O que diz este estudo adjudicado à Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto? Quando foi entregue?

Sabemos que os últimos anos promoveram alterações importantes na utilização dos espaços urbanos, sabemos também que um dos principais motivos das alterações da mobilidade urbana têm argumentos climáticos e, como tem sido uma evidência na qualidade de vida, e aposta em muitas localidades, devolver a rua às pessoas, tornar os espaços urbanos mais amistosos à deambulação humana em detrimento da mobilidade automóvel.

Sabemos também pelos exemplos que surgem noutras localidades, que isto promove o comércio local, estimula a economia local, ao contrário do que possa ser o impulso inicial do decisor. Isto, claro está, se não surgir uma nova grande superfície comercial à entrada da vila.

O caso da Rua Dr. Vaz Guedes é disto um exemplo prático. Temos de tomar uma decisão. Ou garantimos a segurança de quem frequenta aquela rua estreita e a fechamos ao trânsito, garantindo alternativas de mobilidade. Ou a abrimos ao trânsito e decidimos sobre a presença de esplanadas em perigosa proximidade com o trânsito de automóveis e veículos de mercadorias.

Arcos de Valdevez, 29 de setembro de 2023

O Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,



**Assembleia Municipal
Grupo Municipal do PSD**



CONGRATULAÇÃO



O Grupo Municipal do PSD congratula o Município e todas as entidades envolvidas nos processos de melhoria contínua ao nível da governação e desempenho económico, direcionados para a construção de um concelho mais competitivo e sustentável.

Na **Proteção civil e segurança** destacamos a inauguração do Hangar do Heliporto de Arcos de Valdevez e a promoção e dinamização do Projeto “Aldeia Segura, Pessoas Seguras” com a promoção de ações de sensibilização de prevenção de incêndios rurais.

Na **Mobilidade e Urbanização Sustentável** destacamos a inauguração da Requalificação Urbana da Estrada Nacional 202, em Guilhadeses, Tabaçô e Souto, ao nível da acessibilidade e segurança rodoviária. Relativamente à intervenção da Estrada Nacional 202 até Jolda Madalena e Jolda S. Paio, estamos a aguardar por parte do Governo, a melhoria destas estradas que é da sua responsabilidade.

De assinalar também a boa execução das intervenções ao nível da renovação de pavimentos nas estradas e caminhos municipais, em várias freguesias do concelho, com um investimento em curso de 2 milhões de euros.

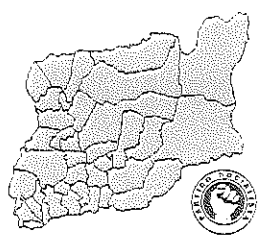
No **Rede de Transportes Públicos** de assinalar o investimento municipal, de cerca de 600 mil euros para dar continuidade ao serviço de 12 linhas de transporte público no concelho.

No **Desempenho Económico** destacamos a conclusão das obras no novo Parque Empresarial de Álvora na zona Norte do concelho. De assinalar o lançamento da 3ª edição do Programa de Apoio ao Comércio de Arcos de Valdevez, com uma dotação de 150 mil euros e a disponibilização em hasta pública por parte do Município de 6 espaços comerciais, destinados à promoção e comercialização de produtos locais e restauração.

De assinalar também o sucesso de mais uma edição da Feira de Artes e Ofícios Tradicionais de Soajo e da Feira Tradicional Interfreguesias (Sistelo e Merufe), na promoção e valorização da atividade do mundo rural, das tradições e dos produtos e produtores locais.

O Grupo Municipal do PSD

Arcos de Valdevez, 29 de setembro de 2023



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 29 de setembro de 2023

Ponto 1 – relatório de atividades do executivo (junho-Setembro /2023)



Estar diariamente próximo das pessoas, saber das suas preocupações e angústias, das suas vivências e sonhos, das suas dificuldades, é primordial, e deve ser o maior compromisso para quem está no poder político. Isto porque o melhor de toda a atividade política está na possibilidade de tornar a vida dos que nos rodeiam melhor.

Acordar com a preocupação de transformar, ter ideias, projetos que tornem o dia a dia daqueles que convivem connosco mais eficiente, pleno e feliz. E nesse sentido há partilhas que nos são feitas devido a essa proximidade que temos sempre, e uma partilha comum, que trazemos hoje aqui, é a partilha generalizada da falta de espaços de estacionamento na nossa vila. Carros estacionados em segundas filas, em cima dos passeios, em frente dos locais comerciais, é o que temos, e são a consequência da ausência do correto planeamento urbanístico, que não acompanha nem responde às necessidades dos seus cidadãos.

Verifica-se também que os poucos espaços destinados a estacionamento muitas vezes encontram-se ocupados para outros fins, muitos com publicidade, outros com esplanadas, que deviam sim ter o seu local próprio. Nada temos contra estes espaços, necessários em todos os sentidos para também eles contribuírem para a atividade económica do nosso comércio local e para a melhoria da qualidade de vida de todos. No entanto, este município tem regras para a instalação destes espaços que devem ser cumpridas.

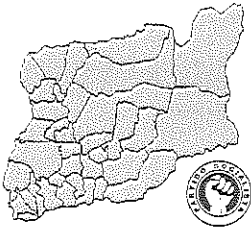
Obviamente que o executivo tem a noção desta realidade, já antiga. Questionamos é o que tem feito e o que pensa fazer para combater a falta de estacionamento. Questionamos também se as providências a tomar, casos as tomem, vão contemplar alternativas apelativas para uso de transportes públicos, que afastem o trânsito de particulares da nossa vila e estradas, ou se vão causar mais um dano ao nosso cada vez mais curto espaço ambiental. Não podemos esquecer que somos reserva mundial da biosfera, mas por vezes ficamos na dúvida se queremos preservar esse estatuto quando vemos a devastação florestal para crescimento de parques industriais e comerciais, que arrasam com o nosso comércio tradicional, sem termos a certeza que é a melhor compatibilização dos interesses em presença.

Mais uma pergunta que fazemos, é porque é, que em dias de chuva, as pessoas têm de estar à chuva na paragem de autocarro localizada em frente ao DNA. O abrigo que lá existia será repostos?.

Queremos soluções não desculpas. Queremos um presente que nos traga um futuro melhor.

Arcos de Valdevez, 29 de setembro de 2023

O Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 29 de setembro de 2023

Ponto 1 – relatório de atividades do executivo (junho-Setembro /2023)

Não nos habituamos, nunca nos habituaremos a más práticas democráticas. Pugnaremos sempre pelo respeito dos princípios e pelo correcto funcionamento das instituições. No respeito da pluralidade de opiniões e posições ideológicas.

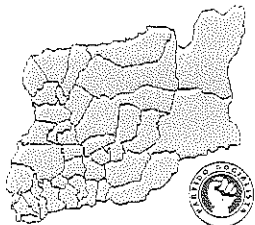
Vem isto a propósito da renúncia aos pelouros dos vereadores socialistas e da omissão da mesma na intervenção do Senhor Presidente da Câmara. Como é sua prática – má prática diríamos – raramente faz qualquer intervenção de apresentação de um ponto da ordem de trabalhos que é seu e que é porventura o mais importante, tanto que o legislador impõe que exista em todas as sessões. É a forma procedimental encontrada para expressar o princípio da responsabilidade política do órgão Câmara perante a Assembleia Municipal. Já esqueceram todos que quem dá posse ao Presidente da Câmara e aos Vereadores é o Presidente da Assembleia Municipal? Que os orçamentos municipais e a prestação de contas da Câmara têm de ser aprovadas pela Assembleia para serem plenamente válidas e eficazes?

Não nos resignamos a uma subalternização do órgão Assembleia Municipal perante o órgão Câmara e por muito que queiram fazer desta Assembleia uma câmara de ressonância da Câmara pela nossa parte não o irão conseguir. No mínimo exigia-se que o Presidente da Câmara fizesse uma referência a renúncia e informasse também quem assumiu a partir daquela data os pelouros em causa. Não o fez e o seu silêncio só pode ser interpretado como a desvalorização absoluta desta situação em linha com aquilo que foi o seu comportamento com o exercício dos mandatos: de desvalorização.

Os vereadores socialistas foram eleitos, com a mesma legitimidade dos demais. Foram eleitos pelos arcuenses para assumirem responsabilidades mais ou menos densas no processo de gestão municipal. O Senhor Presidente da Câmara no início do mandato propôs a distribuição dos pelouros nos termos que teve por adequados, exercendo prerrogativa que é sua. Os vereadores socialistas aceitaram a distribuição proposta e empenharam-se na melhor concretização da mesma. Isto apesar de lhes ter sido entregue, de facto, pastas vazias, sem despacho de delegação de competências, sem responsabilidade directa sobre qualquer serviço ou unidade orgânica, sem definição clara das articulações necessárias entre serviços e pelouros, designadamente o Ambiente de que os recursos hídricos são parte importante, mas também do desenvolvimento económico, sabendo que a água é isso mesmo, um recurso.

Não vale a pena vir dizer que esta renúncia é porque os vereadores do PS não querem fazer nada como lemos nas páginas do jornal, o Senhor Presidente ter dito.





O PS, na Vereação, nas Freguesias, nesta Assembleia quer sempre fazer mais, contribuir com mais, servir melhor o concelho e os arcuenses. Depois de tantas propostas que aqui trazemos ninguém tem dúvida disso. Como também ninguém tem dúvida que questionar, perceber, complementar, melhorar propostas e decisões foi e continuará a ser a postura dos vereadores do PS. Ainda que por vezes as perguntas causem tantos incómodos e gerem tanta inquietação quando afinal os procedimentos deveriam ser claros, seguros e consistentes.

A câmara dos Arcos é gerida com complementos à ordem do dia, apresentados na véspera, sem qualquer condição para leitura ou análise. É esta gestão apática, funcionalizada e servil que o PSD pretende? Serve a quem? As reuniões de Câmara são quinzenais, os serviços sabem quando são, os vereadores sabem quando são, como se justifica que existam tantos complementos? Não pactuaremos mais com este procedimento. O que é verdadeiramente urgente será seguramente indiscutível. Tudo o demais é uma forma de gerir na qual não nos revemos.

Claro que a renúncia é um acto unilateral e vincula quem o assume. Com dignidade e respeito pelo mandato. O PS já provou, bastas vezes, que serve no poder mas também serve na oposição. E mesmo que demore anos sabemos que as nossas propostas são justas, fundamentadas e visa um único objectivo: servir os arcuenses e o concelho.

Arcos de Valdevez, 29 de setembro de 2023

O Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ DE 29

PONTO 2 _ PROPOSTA DE REGULAMENTO DO
CARTÃO MUNICIPAL DE FAMILIA NUMEROSA



Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários

Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores

Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes

Ex.^{mos} senhores:

PROPOSTA

É cada vez mais frequente, que as autarquias locais estejam a substituir o governo central nas suas obrigações de defesa dos desfavorecidos, na necessidade de aumento da natalidade e de cuidados paliativos aos idosos, na disponibilização de habitação, na prestação de serviços de saúde e educação, isto por incapacidade do governo que insiste no agravamento dos impostos e aumento do custo de vida.

Será, dirão alguns, o caminho para a almejada regionalização, mas não é. E não é porque competências que estão a ser delegadas nas autarquias, não são acompanhadas pelas verbas devidas a esses encargos.

Entendemos que apesar de tudo a criação do cartão municipal de família numerosa, já em vigor em algumas autarquias, é uma mais-valia que aplaudimos.

Esta medida agora em análise tem como objectivo o aumento da natalidade e criar condições para que assim aconteça. Totalmente de acordo, mas inserir no conceito de família numerosa as ascendentes que vivam sob o mesmo tecto, não seria de descurar. Ter um avô ou uma avó em casa, para ajudar a

criar um filho é um conforto e um descanso e quantas vezes pretexto para ter um filho.

Por isso propomos, que ao conceito de família numerosa seja acrescentada a presença de ascendentes sob o mesmo tecto.

Arcos de Valdevez, 29 setembro de 2023

O Grupo Municipal do CDS

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ
DE 29 SETEMBRO 2023**

**PONTO 2 _ PROPOSTA DE REGULAMENTO DO CARTÃO
MUNICIPAL DE FAMILIA NUMEROSA**



Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários

Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores

Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes

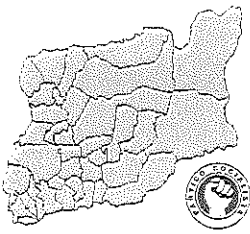
Ex.^{mos} senhores:

Estamos de acordo com a proposta de regulamento apresentada, contudo temos dois aspetos que gostaríamos de ser esclarecidos:

- 1) No artigo 7 “Benefícios do Cartão Municipal de Famílias Numerosas”, são apresentados benefícios com descontos de 50% em diversas funções, à excepção da entrada em piscinas que considera o desconto de apenas 30%. Porquê que não se considera o valor de 50% de desconto. Há alguma razão especial?

Arcos de Valdevez 29 setembro de 2023

O Grupo Municipal do CDS/PP



Asssembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 29 de setembro de 2023

**Ponto 2 – PROPOSTA DE REGULAMENTO DO CARTÃO MUNICIPAL DE
FAMÍLIA NUMEROSA**

A bancada do Grupo Socialista congratula-se por finalmente o Município apresentar uma proposta melhorada e mais consonante e sensível com os desafios e necessidades das famílias numerosas de Arcos de Valdevez. Muito nos apraz constatar que a maioria das sugestões de melhoria por nós apresentadas na última Asssembleia foram efetivamente acolhidas e integradas, construtivamente, nesta nova proposta de Regulamento do Cartão Municipal da Família Numerosa.

Recordamos que já em fevereiro de 2019, trouxemos este tema à Asssembleia Municipal, reconhecendo esta medida, entre outras, como basilar numa estratégia de fixação da população no nosso território. Assim, pelo facto de já se terem passado quatro anos, indubitavelmente difíceis para estas famílias, tendo em conta as condições de especial fragilidade que caracterizam estes agregados e que resultam, mormente, de uma sobrecarga de encargos essenciais e, por conseguinte, numa menor disponibilidade financeira, urge operacionalizar esta medida de forma responsável e rigorosa.

Assim, não obstante o aperfeiçoamento desta proposta em face da primeira apresentada, continuamos a insistir sobre alguns pontos que consideramos essenciais e estruturantes para a concretização de um efetivo instrumento que sirva, esclareça e sensibilize todas as partes interessadas:

Art.º 2.º - reiteramos que uma contextualização dos eixos de intervenção primordiais do Cartão Municipal da Família Numerosa não afetará a clarividência da sua missão e objetivos ou o acesso ao mesmo tal como foi argumentado. Pelo contrário, garante que todas as partes interessadas se reveem nesta estratégia, compreendendo de que forma poderão contribuir para a mesma e como esta poderá impactar positivamente a comunidade e o território numa lógica de desenvolvimento local integrado e sustentável;

Art.º 7.º - quanto ao alargamento dos benefícios propostos, ficamos com algumas dúvidas relativamente ao esclarecimento que foi facultado no que diz respeito à redução do preço nos campos de férias organizados por entidades de gestão municipal, assegurando o Município que este serviço já é gratuito. Neste âmbito questionamos, a título de exemplo, se a ARDAL, enquanto associação de gestão ou índole municipal, não se insere neste âmbito?





Por fim, no que concerne aos instrumentos a disponibilizar para operacionalização do Cartão Municipal da Família Numerosa e contrariamente ao que é advogado pelo município, consideramos que estes se pautam da maior relevância neste contexto e fase, garantindo a todos rigor, critério, transparência, clareza e acessibilidade a este instrumento. Mais se acrescenta, que pelo facto de não se tratar de uma medida "nova" a nível nacional é possível aceder a muitos exemplos de outros municípios que já a concretizam há largos anos e que dispõem destes documentos nos seus sites oficiais, enformando importantes e desejáveis registos de benchmarking para a concretização desta sugestão.

Arcos de Valdevez, 29 de setembro de 2023

O Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,



Cartão Municipal das Famílias Numerosas

O grupo Municipal do PSD vem por este meio felicitar o Município de Arcos de Valdevez por mais uma medida que visa contribuir para a dignificação e melhoria das condições de vida das famílias, nomeadamente as numerosas, podendo estimular o aumento da natalidade e promovendo a sua participação ativa nas atividades concelhias.

Com este Regulamento o Município de Arcos de Valdevez pretende apoiar as famílias numerosas residentes no concelho, conferindo-lhes a possibilidade de aceder a um conjunto de serviços, públicos ou privados, a custos mais reduzidos, cooperando, apoiando e estimulando, desta forma, o seu bem-estar, equilíbrio, desenvolvimento integral e a melhoria das condições de vida das famílias residentes, designadamente das famílias numerosas.

Esta é mais uma das muitas medidas que o Município de Arcos de Valdevez tem vindo a implementar no apoio às famílias. Já muito trabalho tem sido feito, nomeadamente no apoio social às pessoas mais desfavorecidas, na ação social escolar com apoio nas atividades e visitas de estudo, nos livros de fichas e atividades, nas atividades de acompanhamento e apoio à família, nas atividades extra-curriculares, nas refeições, nos transportes e nas bolsas de estudo do ensino superior, que abrem já no próximo domingo. Também tem sido reforçado o apoio ao emprego e à habitação dos jovens e das famílias, quer na construção, reabilitação ou apoio ao arrendamento e o apoio ao regresso das famílias emigrantes. O Município de Arcos de Valdevez tem uma política fiscal amiga das famílias, tendo sido dos pioneiros na implementação do IMI familiar pela totalidade que se junta a várias medidas ao nível da redução ou isenção de impostos e taxas municipais.

Todas estas medidas e apoios têm sido reconhecidos pelas entidades externas e, deste modo, o Município de Arcos de Valdevez foi distinguido com um galardão de Autarquia Familiarmente Responsável e outro de Autarquia Solidária.

Todos os dias ouvimos e debatemos os problemas relacionados com a demografia e a fixação das pessoas. Neste sentido o Município de Arcos de Valdevez, para além das medidas que tem criado, conforme referimos anteriormente, tem vindo a reivindicar, junto do Governo, medidas de diferenciação positiva para promover a natalidade, o emprego e o investimento nos Territórios de Baixa Densidade.

Assim (o Grupo Municipal do PSD) irá votar favoravelmente esta proposta de Regulamento pois, mais uma vez, o Município reconheceu a importância e a necessidade de apoiar, social e economicamente, as famílias numerosas, pelo contributo demográfico que estas prestam à sociedade, no aumento do número de nascimentos, na renovação geracional e na fixação de pessoas no território.

A Presidente do Grupo Municipal do PSD
Susana Amorim

Arcos de Valdevez, 29 de setembro de 2023

Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 29 de setembro de 2023

Declaração de voto

Ponto 2 – Proposta de Regulamento do Cartão Municipal de Família Numerosa

Não obstante o voto favorável do grupo Municipal do Partido Socialista no que concerne à proposta em epígrafe, cabe-nos reiterar que parece haver um problema de base quanto ao entendimento do conceito de Desenvolvimento Sustentável (DS) que lhe deverá estar subjacente. Após três séculos de alterações profundas nos estilos de vida e padrões de produção e consumo, o grande desafio da Humanidade, é hoje, a mudança do seu paradigma de desenvolvimento. O conceito de prosperidade baseado exclusivamente no progresso tecnológico criou diversos problemas que, não raras vezes, se assumem como subprodutos de um falso desenvolvimento e têm um impacto transversal à nossa sociedade. Acontece, porém, que essas consequências raramente são associadas, pelas populações, ao problema original: a insustentabilidade do atual modelo de desenvolvimento.

Por conseguinte, para uma consciencialização generalizada é necessário o esforço concertado de todos os agentes políticos, sociais e económicos. Embora alguns dos sintomas possam ser atenuados pontualmente por governos e outros agentes, continua a ser necessária uma abordagem sistémica para a resolução/mitigação dos macro-problemas, nomeadamente o da crise de natalidade e as dificuldades crescentes de fixação de população que acometem o nosso território. Neste seguimento, numa lógica de desenvolvimento local integrado e sustentável, não podemos equacionar as medidas que preconizamos neste âmbito de forma isolada ou apenas como uma iniciativa unidirecional, que impacta sobre uma única realidade ou *stakeholder*. É urgente, numa abordagem de planeamento estratégico esclarecedora e rigorosa, contextualizar e sensibilizar todas as partes interessadas sobre os objetivos específicos e a longo prazo para alcançar as metas propostas, prioridades, responsabilidades, impactos sistémicos e sinérgicos, inter e intrageracionais, elementos e instrumentos de normalização e sistemas de controlo e monitorização da sua implementação efetiva. De facto, ao nível da Boa Governança a envolvimento de todos os atores chave é encarada como um princípio basilar para a concretização da sustentabilidade, a fim de garantir a coesão social em prol do Bem Comum.

Em suma, reforçamos a pertinência da nossa proposta ao considerar que o Regulamento Municipal de Família Numerosa, enquanto elemento estruturante, esclarecedor e consciencializador, deveria alavancar uma maior literacia sobre a visão, missão e valores que norteiam esta iniciativa, sem prejuízo da sua acessibilidade, objetividade e clarividência.

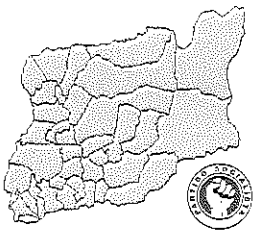
Por fim, refletimos sobre a pertinência do debate alargado em torno dos desafios demográficos que se colocam ao nosso território. A dimensão propositiva que se gera em torno destes temas é marcadamente válida e desejável na construção e consolidação de uma abordagem responsável, sustentável, coerente e integradora que traz à colação diferentes dimensões da vida societária – valores e projetos de vida; trabalho e rendimentos; encargos com os cuidados aos descendentes e a repartição desse trabalho entre progenitores; acesso a habitação, educação e saúde; e políticas e serviços de apoio à família. Assim, almejamos que as nossas propostas e sugestões possam efetivamente acrescentar positivamente este debate,

contribuindo, mormente, para uma perspectiva plural, enriquecedora, consciente e empática em face dos condicionamento que limitam, não raras vezes, as escolhas da nossa população quer em relação à decisão de ter filhos/as, quer ao número de filhos/as que desejam/podem ter.

Arcos de Valdevez, 29 de setembro de 2023

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

Flávia Daniela Oliveira Afonso



Asssembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 29 de setembro de 2023

Ponto 5 - Recomendação ao Executivo Municipal - Festas Concelhias

Há um ano atrás trouxemos a esta Assembleia a proposta de deliberação de uma recomendação à Câmara que promovesse uma alteração ao modelo de organização das festas do concelho.

O Grupo Municipal do PSD, numa intervenção que reputámos de séria e construtiva, acompanhou e expandiu algumas das ideias vertidas no texto distribuído e alertou para algumas dificuldades jurídicas para a eventual constituição de uma Comissão de Festas.

Deste debate, profícuo sublinhamos, resultou uma deliberação vertida na acta (e passo a ler) que é a seguinte: “A proposta de modelo de organização das Festas concelhias, apresentada pelo Grupo Municipal do PS, bem como as considerações sobre a mesma e recomendações apresentadas pelo Grupo Municipal do PSD serão enviadas à Câmara, devendo este assunto ser objecto de apreciação em reunião da Comissão Permanente com a participação de representante da Câmara Municipal.”

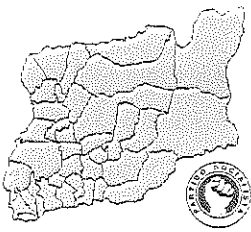
Volvido um ano sabemos que esta reunião nunca ocorreu e que na última sessão da Assembleia Municipal o Grupo Municipal do PSD, no PAOD, propôs a aprovação de uma recomendação visando o aprofundamento do modelo de organização das festas concelhias.

Entendemos que a questão de fundo permanece em aberto e entendemos que é nosso dever, enquanto eleitos no Município, ir mais longe neste objectivo: proporcionar aos arcuenses, à região e ao país uma festas genuínas, culturalmente relevantes, com dimensão económica, turística, etnográfica, participadas por todos, num processo de comunhão generalizada de esforços e vontades, com conhecimento claro e preciso das regras a que todos estão vinculados.

Todas as opiniões que reproduzimos, aqui, no ano passado, mantêm toda a actualidade e algumas foram ainda mais sublinhadas, designadamente acho a falta de estacionamento, as queixas dos comerciantes que durante o dia não dispunham de estacionamento para poder acolher a clientela que tanto desejam no mês de agosto, as críticas ao número de dias considerado excessivo em que as festas decorreram, as questões ambientais quanto ao lixo, ao ruído, a presença diminuta de artesanato e de eventos de expressão etnográfica e cultural característicos da nossa região e concelho, a proximidade excessiva dos elementos de diversão do espaço reservado aos concertos, o que gerava interferências várias prejudiciais para os artistas e seus públicos.

Todos sabemos que as festas têm uma importância muito grande na vida das pessoas das famílias e das comunidades. Sempre assim foi e de forma secular. As festas representavam, diz-nos a história, momentos de entreajuda, de esforço colectivo, de partilha, de comunicação e desafio ao engenho e à criatividade.





Nos dias de hoje, estas festividades em particular abrangem atividades não apenas de natureza religiosa, mas também de índole cultural e recreativa. No nosso concelho, pelo seu interesse turístico e pela malha social muito caracterizada ainda pelo reencontro no Verão da comunidade emigrante, nas Festas em Honra de Nossa Senhora da Lapa assumem também significado estas dimensões económicas e sociais.

É que as festas não são só a preservação das tradições culturais, recreativas, gastronómicas, etnográficas. São também oportunidades culturais de lazer e de dinamização do comércio local. São momentos de divulgação da acção das forças vivas da comunidade, dos seus agentes e instituições. São espaços de mostra e de conhecimento do trabalho que cada um faz: cívico, comercial, empresarial, rural, educativo, artístico ou artesanal.

E as festas são também reflexos de opções políticas que, como qualquer outra, devem ser sempre adoptadas para defesa do interesse público.

O modelo de organização das Festas seguido até aqui, e nas últimas décadas, revela vulnerabilidades que não devem ser pessoalizadas, sob pena de descentrarmos o objectivo final: melhorar, otimizar, estruturar um momento importantíssimo no concelho e de afirmação da comunidade é a perspectiva consensual nesta Assembleia.

Nesta medida, entendemos que as Festas devem ser dotadas de um documento estratégico, cuja natureza jurídica o executivo melhor adoptará mas que nos parece dever ser o regulamento, onde estejam definidas alguns eixos estruturantes deste evento social, cultural, económico do concelho, a saber e entre outros:

- Organização do Terrado. Não é indiferente a localização dos espaços expositivos, nem o número atribuído aos mesmos em função da sua natureza. Ou seja, deverão ser definidas, pelo Município, áreas para instalação de espaços representativos da indústria, do artesanato e dos produtos locais, bem como o número máximo de stands para cada um destes sectores;

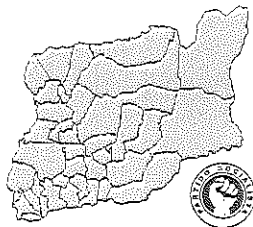
- Organização do Terrado no sector da restauração.

- (i) Definição de espaço, de número de stands adstritos aos comerciantes arcuenses, às associações, e às estruturas ad hoc criadas especificamente para funcionarem nas Festas do Concelho;

- (ii) Definição do modo de atribuição dos stands, o qual terá de contemplar regras objectivas e atempadamente publicitadas;

- Normas de funcionamento.





As normas se não forem observadas devem ser sancionadas, sob pena de ineficácia das mesmas. As sanções só podem ser aplicadas por quem tem poder para tanto que é o Município e este só pode sancionar o que previu e aprovou como tal. Logo, exige-se a previsão de normas e de uma estrutura de fiscalização e sancionatória do não cumprimento das regras de funcionamento do terrado, designadamente a não participação no ano subsequente.

- Memória.

O Trabalho cultural, etnográfico que as Festas exaltam deve ser guardado para partilha futura. E para tanto as Festas devem ter um arquivo próprio de imagens, peças, de informação que permita a todos conhecer um percurso histórico, um percurso de política, um percurso de vida de uma comunidade.

- Ambição.

Alargar equipas, conquistar públicos, criar visibilidades juntando mais entidades ao modelo seguido até agora de atribuição da coordenação das Festas a uma Associação. Os agentes económicos, culturais, desportivos, empresariais, locais ou na diáspora, a Igreja, os bombeiros, as associações e as ipss, as escolas e os artesãos e devem ser chamados a reflectir sobre as Festas que o concelho quer ter para se afirmar ainda mais na região e no país.

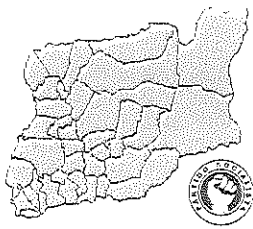
- Escrutínio.

É necessário o escrutínio público, claro transparente. É necessário prestar contas do que se gasta, onde se gasta, como se gasta e também as receitas que se angariam. O Município gere receitas que são de todos nós e delega em terceiros meios para gerirem recursos que continuam a ser de todos nós. Por isso, defendemos que a tabela de taxas pela ocupação dos terrados e stands deve ser pública e, conseqüentemente, do conhecimento público, definida como qualquer taxa suportada no custo e no benefício públicos. Bem como a atribuição e os critérios de atribuição dos espaços de restauração, venda ambulante, diversões devem ser publicitados e atempadamente conhecidos por todos a que aqueles que queiram participar ou acompanhar o procedimento.

- Ambiental.

Preocupa-nos particularmente a localização das Festas no território junto a um valor ambiental e turístico como o Rio Vez é e que exige ainda mais cuidado e rigor na gestão do espaço e do uso que lhe é dado de forma muito intensa naquele período de tempo.





- Modelo de coordenação.

As Comissões de Festas têm, no quadro legal, constrangimentos que retiram agilidade num procedimento que se reconhece complexo e de muito e intenso trabalho num curto espaço de tempo. Mas a atribuição da coordenação a uma entidade terceira que não o Município, deve ser feita de forma ordenada, regulada e publicitada para todos e suportada nas regras que este, o Município, defina. Sem arbítrio, sem discriminação para lá daquela que o interesse público imponha, sem dúvidas ou questões que não sejam esclarecidas, definidas pelo Município e posteriormente acompanhadas, na sua preparação, pelos representantes diversos da comunidade arcuense.

Assim, e ao abrigo do disposto pelos artigos 23º/1 e 25º/2/k) da Lei 75/2013, o Grupo Municipal do PS propõe a esta Assembleia Municipal a aprovação de uma recomendação ao executivo para que este:

- a). Desenvolva diligências desde já no sentido de acolher e ponderar a recomendação aprovada na sessão da Assembleia Municipal de 30 de Junho de 2023 a qual visava um “aprofundamento do modelo de organização das Festas do Concelho” centrado no alargamento das entidades e arcuenses envolvidos
- b). Desenvolva as diligências necessárias para a elaboração e aprovação de uma regulamentação municipal que suporte, de forma pública, transparente e criteriosa, a gestão das festas e dos seus participantes por forma a que o interesse público, no modo como se definir politicamente dever ser prosseguido, seja assegurado.

Arcos de Valdevez, 15 de Setembro 2023

O Grupo Municipal do Partido Socialista



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ DE 29
SETEMBRO 2023**



**PONTO 5 -RECOMENDAÇÃO RELATIVA À ORGANIZAÇÃO DAS
FESTAS CONCELHIAS, APRESENTADA PELO GRUPO
MUNICIPAL DO PS.**

Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários

Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores

Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes

Ex.^{mos} senhores:

FESTAS DO CONCELHO

Apresenta o grupo municipal do Partido Socialista nesta Assembleia uma proposta de recomendação ao executivo no âmbito da realização das festas concelhias.

De um preâmbulo extenso e pouco original, pois as questões preambuladas, na sua grande maioria já são praticadas, o documento empurra-nos para uma visão global e distorcida das festas.

As festas são divertimentos puros e espontâneos das populações, que face ao que lhe é proposto adere ou não aos eventos.

Não são amostras empresariais, comerciais, educativas ou artísticas, que devem acontecer em locais apropriados e exclusivos para o efeito.

As festas populares não são políticas, embora haja a tentação dos políticos em as aproveitar. É vê-los nos palanques a se mostrarem nos desfiles e espetáculos, qual elite privilegiada, sempre prontos a se fazerem notar.

O êxito das festas mede-se pela adesão popular e embora a concorrência seja enorme, as nossas festas concelhias atraem cada vez um maior número de pessoas.

Se a intenção é dinamizar ainda mais, economicamente, educativamente, culturalmente, porque não procurar no calendário uma data disponível para promover um evento de grande dimensão, capaz de atrair visitantes?

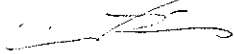
No mês de Agosto Arcos de Valdevez felizmente é um concelho já muito visitado, não fará mais sentido, tentar maximizar por via de eventos outras datas em que o nosso concelho tem consideravelmente menos visitas?

Não acham que o dia 11 de Julho, quando se festeja o dia do Patrono S. Bento, curiosamente também patrono da Europa, não seria indicado à promoção de um grande evento cultural, que assinalasse o feriado municipal. Que a promoção da devoção a S. Bento na Igreja do Cemitério Municipal, deveria ser levada a cabo como o foi em outros tempos. Arcos de Valdevez foi um concelho de forte presença Beneditina e essa condição deve ser lembrada.

Embora reconheçamos que a proposta de recomendação vem alertar os responsáveis para a necessidade de escrutínio de dinheiros públicos, tal como nós já propusemos em determinadas obras financiadas pela Câmara Municipal, pois continuamos convencidos que sendo nós a aprovar as verbas, também devemos ser nós a tomar conhecimento do modo como foi gasto o dinheiro, vamos abster-nos por considerar inócuos os considerandos expostos.

Arcos de Valdevez, 29 setembro de 2023

O Grupo Municipal do CDS/PP



Assembleia Municipal 29/9/23

PONTO 5 - DECLARAÇÃO DE VOTO

É com enorme satisfação que vemos que as Festas do Concelho continuam a ser valorizadas pelo Partido Socialista.

Tal como é do conhecimento desta Assembleia Municipal foi apresentada pelo Grupo Municipal do PSD, e aprovada na última sessão, uma recomendação à Câmara Municipal para o *“aprofundamento do modelo de organização das Festas do Concelho, que promova e incentive um maior envolvimento das entidades públicas e privadas de índole associativa social, cultural, económica e dos arcuenses”*.

O PS vem agora reforçar essa ideia, o que é uma grande satisfação para o PSD. Se na proposta do PS considerarmos só a recomendação apresentada, estamos de acordo, pois ela vem de encontro, nada acrescentando, à que o PSD apresentou e foi aprovada por esta Assembleia Municipal, na última sessão.

Contudo, se quanto ao conteúdo estamos de acordo, quanto à forma, ao modo de agir e à linguagem utilizada pelo Partido Socialista na sua declaração de voto de 5 de Julho de 2023, não podíamos estar mais afastados.

O Partido Socialista, insinuou e acusou o PSD de falta de lealdade democrática, referindo-se indiretamente à bancada do PSD e Presidentes de Junta nesta assembleia Municipal.

Ora, diz o povo e é verdade “quem tem telhados de vidro, não atira pedras”, e quem acusa a contraparte de “falta de lealdade democrática” e depois remata com insultos, não pode obter nada menos que não seja um voto contra e uma condenação por escrito.

Em face do exposto, o Grupo do PSD não acata lições de democracia de quem tão pouca ou nenhuma evidencia.

Considerando o exposto e discordando totalmente da metodologia e do comportamento seguidos pelo PS, o Grupo do PSD vota, em coerência, contra a proposta apresentada pelo PS.

A forma como o processo foi gerido pelo PS arcuense, como verificamos, só demonstra a sua falta de cultura democrática.

As intervenções e as votações do PSD na Assembleia Municipal são as que têm criado condições para o Concelho se desenvolva, porque o PS reiteradamente vota contra os principais documentos apresentados nesta Assembleia Municipal, nomeadamente o Orçamento e Plano de Atividades.

O PSD, demonstrando o compromisso que tem com os Arcuenses, continuará a trabalhar em prol do desenvolvimento e da construção do Futuro de Arcos de Valdevez.

O Grupo do PSD na Assembleia Municipal